ANNO XLVII. NUMERO 148 — DOMINGO 2 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa d[illegible]nha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO DE 1871.

Officios:

— Ao desembargador chefe de policia interino, recommendando a expedição de suas ordens, as autoridades policiaes, para que, como solicita o vice provedor da Santa Casa de Misericordia, não continuem a remetter loucos para o respectivo hospicio, não só porque aquelle estabelecimento não póde mais accommodar maior numero do que alli existe, como por dever preceder a admissão delles a apresentação de attestado medico e documento que prove estado de pobreza.—Communicou-se ao vice-provedor.

— Ao coronel commandante das armas, para que mande apresentar ao delegado de policia do primeiro districto desta capital, ás 6 horas da tarde de hoje e amanhãa, cincoenta praças de 1ª linha, afim de serem divididas em patrulhas pelas ruas da cidade.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao mesmo, mandando postar hoje as 4 horas da tarde junto a rampa da ponte de Santa Isabel, uma guarda, para fazer as honras devidas ao presidente nomeado para a provincia do Ceará, o Exm. barão de Taquary, que segue para alli no vapor *Arinos*.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, as inclusas ordens, sendo 10 do thesouro nacional, sob ns. 93 a 95 e de 99 a 105; duas do ministerio da guerra, datadas de 7 e 12 do corrente, e uma em duplicata, sob n. 766, expedida pela repartição do ajudante general, bem como um officio do ministerio da guerra, datado de 7 deste mez —Igual *mutatis mutandis*, transmittindo o titulo, pelo qual foi nomeado o official da secretaria da thesouraria de fazenda da provincia do Espirito Santo, João Zeferino Rangel de S. Pio, para o lugar de 3º escripturario da contadoria da de Pernambuco.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio, que visto achar-se o conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque, exercendo interinamente as funcções de director da Faculdade de Direito desta cidade, compete-lhe por esse exercicio, a gratificação que deixa de receber o respectivo proprietario durante o impedimento deste.

— Ao mesmo, remettendo para os devidos fins, cópia do aviso de 3 de abril ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da fazenda declara haver sido deferido o requerimento de Jeronymo da Costa Lima, solicitando a continuação do alfandegamento do trapiche denominado Cunha, sito á rua da Moeda ns. 1 e 3, afim de poder receber nelle os generos mencionados na tabella n. 7 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Garanhuns, sendo os do official relativos aos mezes de fevereiro a maio deste anno, e as das praças de abril e maio já citado.—Communicou se ao commandante superior respectivo.

— Ao da thesouraria provincial, para que mediante fiança idonea, mande entregar ao thesoureiro da commissão administrativa da imperial capella de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras da Estancia, Gabriel Felippe Jacintho, a importancia que se acha depositada no cofre dessa thesouraria, proveniente do beneficio da parte de loteria, ultimamente extrahida a favor das obras daquella igreja.

— Ao mesmo, accusando a recepção do officio, em que participou haver o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior arrematado, com o abate de 3 por cento nos preços da respectiva tabella, o fornecimento dos presos pobres da casa de detenção, e declarando em resposta que, para poder resolver ácerca dessa arrematação, faz-se preciso que informe por ordem de quem foi elevado a seis mezes o prazo d'esse fornecimento, quando devia ser de tres, segundo o disposto no art. 15 da lei provincial de 11 de junho de 1861, e remetta uma cópia da mencionada tabella.

— Por essa thesouraria mandou se pagar:

A' Casimiro dos Reis Gomes e Silva a quantia de 4:314$300 réis, que se acha em deposito, por conta dos 5:577$623 réis, que se lhe está a dever proveniente de fardamento fornecido ao corpo de policia.

Ao commendador Antonio Joaquim de Mello, a quantia a que tiver elle direito, em vista do seu contrato, como encarregado de colleccionar as obras do finado frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

— Ao juiz municipal do termo de Itambé, recommendando que envie ao juiz municipal da segunda vara d'esta capital as guias dos sentenciados Pedro José Rodrigues e Candido José Alves Coutinho, que sem ellas foram remettidos para esta cidade, e estão cumprindo sentença na casa de detenção.

Despachos:

Commendador Antonio Joaquim de Mello.—A' thesouraria provincial com officio d'esta data.

Antonio Agostinho de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.—Não está vago o lugar que requer o supplicante.

Henrique Carneiro de Almeida.—Informe o Sr. director das obras publicas.

José Francisco dos Passos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria Barbosa da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque.—Dirija se á thesouraria de fazenda.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 1 DE JULHO DE 1871.

Ordem do dia n. 24.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda fazer publico, para os devidos fins, que S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, por portarias de 20 e 27 do mez de junho proximo passado, transferio para o 3º batalhão de reserva o Sr. capitão, que exercia as funcções de major do 6º batalhão da activa Manoel Gomes de Sá, e para o 2º, tambem da reserva, o Sr. tenente do 3º Francisco Pacheco Soares; mandando aggregar a este batalhão o Sr. alferes do 5º da guarda nacional de Mamanguape, provincia da Parahyba João Francisco da Silva Mendonça.

Igualmente faz publico, que, por despacho de 26 do referido mez, concedeu quatro mezes de licença, na fórma da lei, ao Sr. capitão do 8º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Souza Leão, para tratar dentro de seus interesses dentro da provincia.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

EXTERIOR.

Montevidéo, 15 de junho de 1871.

Deixa-nos o *Oneida* com uma esperança animadora, em situação mui importante para o futuro destino deste paiz, e para as relações commerciaes que elle mantém com diversos estados do globo.

Trata se nada menos do que realisar a paz, o congraçamento da familia oriental, e quem intenta empreza de tão difficil e emmaranhada solução é um brasileiro distincto, respeitado em sua patria, e estimado aqui pelos dous partidos belligerantes; é o general Osorio, o bravo marquez do Herval.

Depois de ter sido annunciada sua vinda tantas vezes, apeou-se elle por fim de seu carro, na tarde de 10 do corrente, á porta do escriptorio dos Srs. Conceição & C., procurando pela residencia do Sr. Antonio Fernandes Braga, seu compatriota, e socio daquella respeitavel casa, onde ia hospedar-se. Desde a vespera se dizia que o illustre general brasileiro se achava proximo á capital, mas as chuvas abundantes que reinavam, alagando todos os caminhos, e enchendo todos os arroios, deixava presumir que sua viagem seria mais demorada, e que só na manhãa seguinte poderia ter lugar a sua chegada.

Foi, pois, uma verdadeira surpresa para todos, principalmente para muitos estrangeiros e nacionaes sinceramente anciosos pela realisação de seu nobre projecto, que pretendiam fazer-lhe uma recepção estrondosa.

A noticia correu logo com velocidade, e já á noute era o campeão da paz visitado pelos mais intimos de seus amigos, avidos de ouvirem de sua boca as probabilidades de exito com que contava.

No dia seguinte, memoravel para a nação brasileira pelo seu esplendido triumpho naval de Riachuelo, foi o general comprimentado, de ordem do presidente, por uma banda de musica, que tocou primeiro o hymno nacional em seguida o oriental, e depois algumas escolhidas peças. Quasi ao mesmo tempo os ministros e os primeiros funccionarios do paiz o foram visitar.

Nesse dia, que nós aqui nunca esquecemos, foi tambem o bravo barão de Amazonas alvo de uma manifestação patriotica de apreço, que muito commoveu o venerando ancião.

O habil pintor de marinhas Eduardo de Martino, que ora se acha nessa côrte, exhibindo alguns de seus primorosos trabalhos, havia feito um grande quadro a oleo representando o importante episodio daquelle combate, na occasião em que o *Amazonas* investe e mette a pique alguns vapores inimigos, e decide com este accommettimento, rasgo de audacia e inspiração do invicto Barroso. do exito desta acção, que tanta influencia exerceu na guerra, a nosso favor.

Este quadro, encaixado em uma rica moldura, foi comprado e offerecido pela maior parte dos brasileiros aqui residentes áquelle almirante. O nosso ministro, seu secretario o Sr. Vasconcellos, o nosso consul e varios compatriotas, foram reunidos, apresentar-lhe o mimo, e nesta occasião o Sr. Góudim disse algumas palavras felizes sobre o assumpto.

O Sr. barão de Amazonas, que continúa quasi cego, possuido da maior emoção, agradeceu a offerta valiosa que pela segunda vez recebia da colonia brasileira residente em Montevidéo, e convidou os seus amigos para um copo d'agua, onde reinou um espirito elevado de patriotismo, alimentado não só pela presença do bravo almirante, como da de alguns de seus companheiros de gloria nesta jornada, qual Abreu, Mearim, Costa e Pzewdouski. Estes jovens officiaes porfiavam em manifestar sua profunda admiração ao velho marinheiro que tão bem os dirigio em uma circumstancia tão difficil, mas elle com sua modestia habitual, só lhe respondia que o pouco que tinha feito dependera do concurso que achara nos seus commandados.

Terminou-se esta reunião com um brinde enthusiastico a S. M. o Imperador.

No dia 13 o general Osorio dirigio-se á casa do governo a visitar o presidente Battle, e com elle teve uma longa entrevista, na presença do ministro de estrangeiros, que é o Sr. Harreras y Obes. Facil é conjecturar que largamente se tratou da paz nessa conferencia. Entretanto não transpirou nada que satisfizesse a justa curiosidade publica e a maior reserva continúa a manter-se nesta delicada negociação.

Um dos jornaes da tarde, querendo antecipar noticias, publicou que o general apresentara as seguintes proposições dos blancos, que foram bem acolhidas pelo presidente.

1.º Reconhecimento do governo e das autoridades constituidas.

2.º Desarmamento das forças revolucionarias, que se acolherão ao indulto sanccionado pelas camaras.

3.º Reconhecimento pelo governo dos graos militares que os chefes tinham antes da revolução.

4.º Suffragio universal livre e garantido.

A *Tribuna*, em sua revista para o exterior, julga antes que estas bases são as que o governo indica para pacificação do paiz, e eu penso que este jornal teve razão. Em sua opinião os chefes blancos querem primeiro o reconhecimento das despezas e prejuizos de guerra avaliados em dous ou tres milhões de patacões, depois o reconhecimento de todos os gráos militares conferidos durante a revolução, além das condições politicas de amnistia e eleição livre garantida.

Sei bem que no ponto de vista da moral das nações estas exigencias são insolitas, e não me esqueço de que ainda ha pouco o meu collega de Londres, com sua illustração e criterio, condemnava nas columnas deste mesmo jornal toda a transacção com ellas; considerando sua aceitação um mal, porque tornava permanente a anarchia no paiz, desde que os que promoviam e sustentavam as evoluções, não só não eram punidos, como até eram premiados, adquirindo a legitimidade de uma posição de origem condemnavel.

Em um estado bem organisado, forte pelas suas instituições, pela moralidade de seus governos, pela perfeição de suas leis, póde-se sustentar com vigor a verdadeira doutrina, e applica-la sem receio de maiores males. Mas aqui o que temos? Um paiz em que a administração é um cháos, em que a improbidade é o typo, em que as finanças se acham em descalabro, a ruina em toda a parte, as forças dissidentes em equilibrio. Nestas condições, como pretender o respeito á autoridade?

Não ha remedio senão transigir sempre, procurar a paz, custe o que custar; porque com a paz renasce a ordem, a confiança e a riqueza, e na paz se poderá melhor preparar uma nova geração para dirigir os destinos do paiz.

E aqui a maioria hoje está pela paz. Os mais elevados interesses publicos e particulares se acham compromettidos com a prolongação da guerra, que, em ultima analyse, não promette resolver este grave problema, e sim unicamente augmentar os destroços já espalhados por toda a republica.

A prova está na manifestação espontanea que no dia 13 á noute fizeram mais de quinhentos nacionaes e estrangeiros da melhor classe, apresentando-se em frente á casa em que se acha hospedado o general, com as bandeiras brasileiras e oriental em punho, e pedindo em altas vozes aquelle bem supremo.

O Dr. Carlos Ramires, habil redactor da *Bandeira Radical*, que passava na occasião desta ovação, instado pelo povo para fallar, disse ao general Osorio qual o fim daquella reunião, e pedio-lhe que respondesse com alguma palavra de animação aos desejos vehementes do povo. O general, que havia mandado entrar a todos que couberam no vasto salão em que se achava, pronunciou com firmeza, ainda que em voz baixa, por causa do seu ferimento na face, um discurso conveniente, declarando que confiava na illustração e patriotismo do governo do paiz para chegar ao resultado de sua missão, que acceitara pelas sympathias que dedicava á nação oriental, e pelo desejo de ser-lhe util.

Muitos vivas expressivos e lisongeiros foram então levantados, e ainda ás 10 horas da noite, apezar do frio que fazia, muitos grupos se conservaram em frente á casa entretendo-se a respeito do assumpto.

As negociações proseguem e ha toda a probabilidade de exito. Todavia nutro algumas desconfianças a respeito da lealdade do governo e do circulo que o cerca. Póde ser, e estimarei muito que sejam infundadas, mas ha uma força superior que me induz a crer nesta falta de lealdade. O tempo mostrará se estou em erro.

Hontem já o *Telegrapho Maritimo* disse estar informado de que se reuniria na União uma commissão, presidida pelo general, e composta de dous membros designados já pelo governo, que eram os Srs. D. Thomaz Gomensoro e D. José Ellaury, e de outros, dous que seriam indicados pelos chefes *blancos*, dos quaes já tinha-se mandado um emissario para prevenir deste accordo. Parece que esta noticia tem algum fundamento.

Um ponto para mim difficilimo de solução é o da garantia para as eleições. Este appello á nação vai ser a base de toda a nova organisação politica, a legitimação de todos os poderes.

Os *blancos* mostram ter completa confiança em seu resultado, se a manifestação for livre. Como se ha de conseguir a pureza das urnas? Na campanha quasi toda dominam os *blancos*. Quem presidirá ás eleições nos departamentos? As autoridades de facto? O resultado será suspeito. As de direito? Dá-se o mesmo. Nos departamentos proximos á capital, no Salto, em Paysandú, e aqui mesmo, como correrão as eleições?

Como conseguir o desarmamento dos dissidentes sem o arranjo desta magna questão?

Já se vê que não é tão facil a tarefa de que se encarregou o general brasileiro, e que feliz e muito feliz será se ganhar esta grande batalha.

Os que lucram com a continuação da guerra, por que sempre tomam para si a maior parte dos escassos recursos que se arrecadam; os que por um exaltado espirito de partido nem querem ouvir fallar em conciliação com os *blancos*; os que nenhum bem acceitam quando lhes venha por mão, ou com intervenção de brasileiros ou do Brasil, esses intringam, cabalam, agitam-se, para que a missão de paz fracasse.

Para este fim insinuam que a missão do general não é officiosa, mas sim *official*, que atraz della está a intervenção armada do imperio. A propria *Tribuna*, que advogou tanto a idéa da paz antes da chegada do general, já é a que levanta este alarma infundado, noticiando até que vira carta de um official de marinha nosso, assegurando que breve estaria combatendo ao lado dos *blancos* contra os *collorados*; que já tinhamos um exercito de 10,000 homens na fronteira, e que a esquadra se reunia parte em Santa-Catharina, e parte no Rio Grande. Com estes boatos trata-se de inflammar o espirito publico, e de neutralisar os esforços do missioneiro de paz.

Outros querem que o general Mitre venha tomar parte nas negociações, para que as glorias não sejam somente do chefe brasileiro, que eu vi que procede de accordo com o presidente Sarmiento, e que por tanto teve a boa fé e politica de não prescindir da influencia argentina neste negocio.

Refiro o que se passa aqui, para que os leitores possam fazer o seu juizo independente daquelle que emitto.

O *Siglo* advoga francamente a paz, e promette por a disposição dos negociadores todo o seu apoio moral. Mas o *Siglo* opposicionista, e nenhuma influencia tem no circulo do governo.

Está approvado o projecto de emprestimo de 4 milhões, e diz-se que já ha quem se proponha contrata-lo. Se for verdade, é um embaraço para a paz. Os homens da situação não terão animo de resignar o poder diante da perspectiva de terem a sua disposição dous ou tres milhões. E' uma terrivel tentação para muita gente, e com esta somma muitos negocios se podem liquidar.

O contador do thesouro, o Sr. Villaba fez uma temivel descripção do estado dessa repartição, dos abusos praticados constantemente pelos ministros, de desordem e ladroeira que lavra por toda a parte, que faz desapparecer as rendas publicas de uma maneira que envergonha.

Este documento, que por sua extensão não passo a transcrever, pinta bem ao vivo a triste situação a que chegou este paiz, e o que desconsola ainda mais é ouvir um senador desculpar o *presente*, assegurando que tudo agora se faz como no *passado*, desde a administração de Gabriel Pereira, como que querendo insinuar que assim se deva continuar no *futuro*! Desgraçada Republica Oriental; onde estão os teus homens de estado; onde se acham sumidas as virtudes civis, a virilidade republicana, o pudor emfim de tua sociedade?

E' de mais!

Ultima hora.—A idéa de formar duas commissões de homens moderados, e respeitados de um e outro lado politico, para tratar da paz, sob a presidencia do general Osorio é verdadeira. Não ha, porém, até agora nomes acceitos, como affirmou o *Telegrapho*, e eu referi acima.

Cada vez recebe o general Osorio mais vehementes provas do desejo do povo em ver realisada a paz.

Buenos-Ayres, 14 de junho de 1871.

Antigamente, e não é preciso remontar muito longe, um dia de eleição nesta bella capital do Prata offerecia um interesse palpitante para um pobre mortal condemnado a satisfazer periodicamente a curiosidade dos leitores de um jornal tão interessante, em geral, como o seu.

Qualquer potentado administrativo, qualquer senhor feudal da terra, dispunham de um verdadeiro exercito para fazer triumphar perante as urnas populares a vontade do *povo soberano* por meio de alguns argumentos irresistiveis, nos quaes entravam como representantes a faca, o punhal, o revolver, esta obra prima das invenções norte-americanas.

No dia seguinte levavam-se alguns cadaveres ao cemiterio; ouviam-se soluços em algumas casas, ficavam alguns grupos de orphãos, algumas mulheres defloradas, que tinham que pedir pão e abrigo ao proximo, mas em compensação triumphava, ruidosamente a razão...... do mais forte.

Nesse tempo a época de uma eleição era uma festa para seus chronistas; era um campo em que, em lugar de respigar, podiamos colher a braços, e admirar o mundo com os prodigios do nosso estylo tetrico e sinistramente matisado como um capitulo de Anna Radcliffe.

Mas ai de nós!

Hoje tudo isto mudou e nem se quer o pedemos attribuir a influencias do seculo, por que nunca n'outras partes do mundo, a furia sangrenta esteve mais disposta que agora.

Quem sabe se se deve isto a uma perfeição politica tal, que já não ha nada que melhorar, e que por conseguinte os patriotas não estão mais animados do louvavel intuito de sacrificar tudo, mesmo a vida do proximo, em proveito da maior gloria da patria?

Seja como for, a eleição do domingo passado correu tão pacificamente, que nem valia a pena sahir a rua o ultimo dos amigos de novidades.

E entretanto tratou-se de eleger nada menos de 4 senadores e 12 deputados, que de facto foram eleitos, com tal affluencia ás urnas, que nas parochias da cathedral, que são as mais populosas apenas houve 34 votantes!

E' verdade que em S. Christoval, que é o ultimo e mais novo dos commicios entraram 147 votos, phenomeno que se parece um tanto com os do sol, em que tambem vemos mais ardor na peripheria, emquanto que as manchas escuras só se observam no centro.

Como os nomes dos individuos eleitos, á excepção do Dr. Eduardo Wilde, tão conhecido por occasião da peste, não podem ter interesse para os seus leitores, passo a outro acto popular, que tambem teve lugar no mesmo domingo na praça da Victoria, e que consistio em um *Te Deum*, cantado em louvor do Senhor dos Céos, por ter acabado a febre amarella.

Não creia entretanto, que a grande concurrencia deste acto religioso tenha prejudicado o outro acto politico e produzido a vazante de que lhe fallei.

Foram mui poucos os fieis que solemnisaram com sua presença o canto laudatorio da igreja, que realmente como *canto*, na palavra chistosa de um chronista, só podia fazer as delicias de surdos.

Ahi temos pois decretado official e religiosamente o termo da peste.

A fallar a verdade, parece-me que a febre perniciosa não fez mais do que cahir n'um somno de inverno, abrindo de quando em quando os olhos e piscando-os de alegria, por ver a preciosa inacção da municipalidade, que, santificada pelo *Te-Deum*, parece agora o descanso do justo.

Penso que em Montevidéo opinam do mesmo modo, porque ainda não quizeram abrir o porto, apesar das amaveis dores de cabeça que esta intercepção de communicações dá ao commercio em geral, e a cada um em particular. Creio que são alli de parecer que já lhes basta a peste das bexigas, que chega a despachar n'um dia 15 mortaes, n'um estado pouco recommendavel, para comparecer na reunião dos Seraphins, e a outra epidemia, não menos expeditiva, fomentada por Apparicio, Medina & C. e contra a qual todos os medicamentos energicos do Suarez nenhum poder efficaz podem ter.

Creio mais, que se não abrem ainda o porto é mais por medo que d'aqui lhes mandem um accrescimo da epidemia dos blancos, do que pelo receio da amarella e se fôr assim, andam um tanto acertadamente, porque aqui não deve faltar quem tenha vontade de fazer alguma expedição para o campo dos blancos, já que por emquanto o artigo armas tem pouca demanda nesta republica em que até as invasões de indios escasseam, visto que passou uma semana inteira, sem que se mencionasse uma unica.

Vivemos, pois, em uma paz Octaviana, quanto a feitos de armas e a peste official.

Não assim no campo diplomatico, como vai ver, no qual ameaça-nos nada menos que uma séria complicação com o imperador Guilherme da Allemanha, e em quanto se deve aquilatar esta, alli está a pobre França para indica-lo.

Mas para tratar desta questão magna, necessito abrir um capitulo novo segundo o preceito do adagio: *A tout seigneur, tout honneur!*

II

No dia 7 deste mez apresentou suas credenciaes, como ministro residente do novo imperio germanico, o Sr. Lemaistre, antigo ministro da Confederação allemã do norte.

Nessa occasião S. Exc. leu o seguinte discurso que transcrevo, não como um modelo de estylo diplomatico, mas para melhor entendimento do que tem de seguir-se.

Disse o Sr. ministro do imperio germanico, renascido no anno de graça de 1870.

« Exm. Sr. presidente.—Um perigo commum e a necessidade de uma defeza commum, trouxeram comsigo a realisação do pensamento da reunião de todas as raças allemães, que portanto tempo e tão ardentemente anhelava toda a nação.

« Depois de uma luta, cujos esforços e cujos exitos se apresentam unicos na historia, os victoriosos povos allemães estenderam-se as mãos expontaneamente para uma nova e firme alliança, e S. M. o rei da Prussia, accedendo ao desejo de seus alliados, cujos exercitos, com o auxilio de Deus, conduzio a tão gloriosa victoria, aceitando a dignidade imperial, assumio para si e para seus successores o governo da Allemanha novamente unida.

« O antigo e secular imperio germanico, cuja memoria permanecia indelevel no coração do povo allemão, se levanta hoje para uma vida nova. Fica occupando agora o lugar que lhe corresponde entre as grandes potencias européas, o que faz com a plena consciencia de sua firme vontade e de seu poder para defender os seus direitos e *proteger seus subditos ainda nas mais remotas regiões do orbe.*

« Entretanto, a mais formosa e elevada missão que reconhece o novo imperio é a da paz. Assim como elle mesmo foi creado na senda tranquilla das livres conveniencias, assim como seu primeiro acto foi a conclusão de uma paz e pacificos sinos celebram seu nascimento, assim tambem as primeiras palavras sahidas do throno imperial annunciaram de uma maneira incontrastavel, que a sublime tarefa a que, antes de tudo se dedicaria a Allemanha unida, seria a organisação pacifica, interior, da recuperada unidade nacional, a conservação da boa harmonia entre os povos do mundo e a communicação pacifica com as outras nações.

« S. M. o rei e imperador, meu augusto soberano, me ordenou que transmitta tambem aqui a expressa mensagem de paz e amisade ao encarregar-me de entregar a V. Exc. as credenciaes que me acreditam como ministro residente do imperio allemão junto ao governo de V. Exc. Nellas encontrará V. Exc. reiteradas as seguridades do vivo interesse que S. M. sempre abrigará pela prosperidade e progresso da republica Argentina, como tambem as expressões de seus mais sinceros votos para que as boas relações, que existem entre ambos os paizes, se estreitem sempre mais.

« Emquanto á minha pessoa, e felicito-me, Sr. presidente, de ser o interprete de idéas que tão intimamente correspondem aos meus proprios sentimentos.

« Uma longa residencia neste paiz ensinou-me a aprecia-lo e a confiar no seu porvir. Debaixo do illustre governo de V. Exc. vi-o em pouco tempo adiantar-se rapidamente no caminho da cultura e do progresso intellectual e material: assim, pois, adquiri a convicção de que o melhor que posso desejar a republica Argentina é que o Céo assegure, no porvir, o exito mais favoravel ás intenções e esforços de V. Exc. e do seu governo.

« Animado por tão sinceras sympathias para com a republica argentina e seu governo, ser-me-ha facil preencher o cargo que me foi conferido, sempre que V. Exc. se digne conservar para comigo a boa vontade que até agora, em todas as occasiões, me tem demonstrado, e cuja continuação hoje, de novo, com instancia, solicito. »

Ao ler este discurso, que talvez peque por alguma redundancia, e se occupe demasiado da pessoa do Sr. ministro residente, ninguem descobrirá entretanto o menor pensamento que possa, mesmo de longe, offender os sentimentos mais melindrosos dos brios internacionaes.

Será porque nem no seu bom senso imperial, nem na tolerancia que sóe assistir-nos a nós outros que temos a fortuna de abrigar-nos á sombra de uma corôa, nasce a susceptibilidade que assiste aos corações temperados aos raios do mais puro republicanismo.

Para estes basta que um pensamento qualquer não haja nascido debaixo do gorro phrigio, para despertar-lhes despreso, compaixão ou ira, cousa que bastantes vezes temos experimentado, quando taxados os nossos mais sinceros sentimentos de falsos, perniciosos e despreziveis. Assim tocou hoje ao ministro do imperio germanico, na pessoa do seu ministro.

A *Nacion* levanta uma cruzada contra elle, armada com todos os raios olympicos.

Descobrio que o Sr. ministro allemão insultou todas as outras nações da Europa, porque pôz em evidencia os meritos do novo imperador e do imperio.

Acha-se offendida pelo topico que se refere á protecção promettida a todos os subditos allemães, mesmo nas mais remotas regiões do orbe, como se a republica Argentina devesse contar-se entre estas remotas regiões.

Não quero guiar-me na minha apreciação deste topico pela opinião de muitos, que pensam ver nisto uma allusão a um assassinato barbaro de um capitão de barco allemão, que teve lugar ha 15 dias, porque bem sei que os tribunaes do paiz saberão fazer justiça, condemnando o criminoso ao presidio em Bahia Branca, onde cumprirá sua justa sentença, se... não se escapar como tantos outros. Mas não fazendo isto, não sei realmente a que attribuir o furor da *Nacion*, porque, para aquelles que sabem cumprir com os seus deveres, não existem ameaças, por conseguinte, não ha motivo de offender-se. Isto é logica comesinha, que já se aprendeu nos bancos-escolares. Póde ser, entretanto, que S. M. o Imperador Guilherme, nas disposições pacificas em que se acha, como o afiança o seu ministro, não considere o artigo da *Nacion* como *casus belli*, o que nos privará por emquanto de ouvir retumbar nestas aguas a voz poderosa dos *Krupps*, em resposta a esta nova lição dada a um *imperio* pela vergasta austera da republica. Assim, mal dos outros, póde vir a ser consolo nosso.

Este incidente não póde, comtudo, prejudicar os creditos publicos da republica Argentina, porque o seu governo acaba de negociar com a casa bancaria desta praça de Wauklyn & C. a emissão de seis milhões de patacões de fundos publicos ao cambio de 70 0/0, o que provou que não sómente vale a palavra de rei, mas tambem a de presidente de republica obriga, visto que no anno passado o governo prometteu ao commercio, assustado de não negociar a emissão com menos de 70 0/0. Acredita ao mesmo tempo uma casa particular, que não confessa mais fundo que seiscentos mil patacões, e realisa uma transacção de seis milhões, tendo a praça apenas atravessado uma crise horrivel como a da febre, e deve ao mesmo tempo tranquillisar um pouco os pessimistas, que viam a bancarota por todas as esquinas.

Bem seria que um manná tão benefico cahisse nas arcas da municipalidade, para livra-la de lutar com os serenos amotinados, que hontem, em *meeting*, se reuniram na praça da Victoria, clamando pelo pagamento de tres mezes de soldo, depois de ter privado por duas noutes a cidade de seus serviços, em ar de argumento maior.

Raras vezes vi uma reunião mais caracterisada, que esta dos dignos filhos da Galliza transformados em *serenos folgasões*.

Não duvido de sua honradez proverbial... mas estas caras...

Confesso-lhe ingenuamente que antes me sentia muito seguro e tranquillo, a altas horas da noute, e em rua remota, quando entrevia a figura de um sereno com sua lanterna furta fogo.

Mas agora... depois de ter-lhes visto á luz do sol as caras... creio que passarei de largo, lembrando-me da cara do *Ruprecht* das legendas allemães.

Comtudo póde ser que só sejam tão feios emquanto a municipalidade não os paga.

Se assim fôr, faço mais votos ainda para que esta respeitavel corporação tenha sempre o que hoje lhe falta.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 24 DE JUNHO.

Pouco ou nada ha de novo digno de menção. Os negocios politicos permanecem no mesmo pé em que se achavam quando lhe escrevi a passada. Na camara dos deputados foi votada em segunda discussão a lei de fixação de forças de terra, e discute-se agora a de forças navaes. Nesta, como naquella, as questões politicas tem sido o maior alimento da discussão. O elemento ou estado servil ahi tem entrado, como entrará em todas as discussões, como assumpto obrigatorio do debate. Os negocios do Rio Grande do Sul tambem tem occupado lugar importante: os Srs. João Sayão e Joaquim Mendonça teem tido largo ajuste de contas.

Hontem não houve sessão nem na camara, nem no senado: a manhãa estava um tanto humida, e, além disto muitos dos honrados membros de ambas as camaras foram pelo trem das seis horas para Juiz de Fóra, onde ha não sei que funcção; de modo que poucos foram os que compareceram as casas respectivas.

Hoje é dia de S. João, amanhãa é domingo: eis ahi, pois, tres dias perdidos, e isto quando já nos achamos no fim do segundo mez da sessão, e ainda se não entrou na discussão da lei do orçamento, e nem se quer ainda foi apresentado o parecer da respectiva commissão. Outr'ora havia uma commissão de orçamento composta de tres membros para cada ministerio, e cada uma apresentava o seu trabalho independente da outra. No fim da sessão passada reformou-se o regimento, e só ha uma commissão de nove membros por todos os ministerios. No principio do presente anno, elegendo-se essa commissão na imprevidencia da dissidencia que depois manifestou-se, ficou ella composta em sua maioria de deputados que, ou são dissidentes declarados, ou tendem a sê-lo, de modo que não mostram interesse em adiantar os trabalhos; e é por isso que o parecer contendo os orçamentos das despezas de todos os ministerios ainda não foi apresentado. Diz-se que se-lo-ha, segunda ou terça-feira.

Parece que os taes dissidentes, desanimados com o resultado da votação da emenda apresentada pelo Sr. Paulino ao voto de graças, pretendem recorrer ao systema das protelações e morosidades. E' por isso que nenhuma medida governamental, por mais simples que seja, passará sem que haja longo e minucioso debate. Por esse meio os quatro mezes de sessão mal chegarão para as leis annuas.

Diz-se, porém, que o governo está resolvido a oppôr á essa uma outra tactica, que consiste em fazer discutir simultaneamente as leis annuas e a do estado servil, occupando aquellas a primeira parte da ordem do dia, e esta a segunda, levando assim a questão por diante. Os trabalhos por esta fórma tornar-se-hão fatigantissimos: dous mezes de sessões diarias de 5 horas será cousa difficil de conseguir-se. Se tal acontecer é bem possivel que os dissidentes, por tatica deixem de comparecer, e então não haverá numero. Seja como fôr, o resto da sessão promette ser muito interessante.

Consta que o trabalho da commissão especial acerca do estado servil já se acha terminado, e está sendo passado á limpo para ser apresentado por toda a semana proxima vindoura. Bor esse mesmo tempo se espera que venham os orçamentos dos diversos ministerios, que entrarão successivamente em discussão, logo que sejam votadas em terceira discussão as leis de forças de terra e mar.

No senado trata-se em 3ª discussão do credito para a estrada de D. Pedro II, e em 2ª da reforma judiciaria. Aquelle deve votar-se naturalmente no primeiro dia de sessão. A segunda terá discussão larga; além da que já tem tido, apezar do Sr. Nabuco ter declarado, como orgão dos liberaes, que a opposição se absteria de discutir. Proveio tal declaração de não ter o Sr. Sayão Lobato, ministro da justiça, querido aceitar nenhuma das emendas apresentadas por aquelle senador, o qual sendo membro da commissão de justiça, tinha dado voto em separado, divergindo dos outros dous collegas, os Srs. S. Lourenço e barão de Tres Barras, os quaes adheriram ás emendas do mesmo Sr. Sayão.

Na discussão offereceu o Sr. Nabuco uma transacção, isto é, que uma vez que o ministro não queria aceitar nenhuma das emendas da opposição, renunciasse ás suas, e ficasse o projecto tal qual tinha ido da camara dos deputados, que a opposição o votaria até por acclamação.

Não concordou o Sr. Sayão em semelhante alvitre, e insistio pela adopção de suas emendas. Voltou então o Sr. Nabuco novamente á tribuna, para justificar as suas emendas e mostrar que as do Sr. ministro eram menos liberaes do que o pensamento geral que dominava no projecto ido da camara, concluindo por declarar que, á vista da insistencia do Sr. Sayão, perdia toda a esperança de uma reforma liberal, e em tal caso deixava que a tal reforma corresse por conta do governo, renunciando elle e seus amigos intervirem na sua adopção.

Consta, entretanto, que no primeiro dia de sessão o Sr. barão de Muritiba se pronunciará energicamente contra as emendas do Sr. Sayão, o que era de esperar, visto ter sido S. Exc. o ministro que dirigio a reforma na camara dos deputados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE JULHO DE 1871.

Noticias do sul do Imperio.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor americano *South America*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 24 e 25, e da Bahia de 27 a 29 do corrente.

RIO DE JANEIRO.

— Sob a rubrica *Interior* publicamos a carta do nosso correspondente na côrte, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

— Pelo decreto n. 4743 de 17 de junho foi reunido o termo da União ao de Campo-maior, na provincia do Piauhy.

— Por carta imperial de 21 do corrente mez foi naturalisado o subdito portuguez Henrique José de Jesus, maritimo e residente na cidade de Paranaguá.

— Por decretos da mesma data:

Foram concedidas as seguintes pensões:

Ao capitão do exercito reformado Henrique Christiano Benedicto Ottoni, a de 30$ mensaes, equivalente á metade do soldo de sua reforma.

A D. Maria Amalia dos Santos Amaral, viuva do alferes do exercito e tenente em commissão, Felippe Marques dos Santos a de 24$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que percebe.

Foi declarado:

Que a pensão concedida por decreto de 7 de dezembro de 1870, a D. Francisca Rosa de Alvim Paraguassú, viuva do capitão de voluntarios da patria Antonio de Mascarenhas Ferreira Paraguassú, deve estender-se que é de 60$ mensaes, equivalente ao soldo da patente daquelle official, e não de 30$ mensaes sem prejuizo de meio soldo, como consta do referido decreto.

Que a que foi concedida por decreto da mesma data, a D. Joanna Marcolina Sampaio, mãi do alferes de voluntarios da patria, Gustavo Francisco Sampaio, deve entender-se que é de 36$ mensaes, equivalente ao soldo da patente daquelle official, e não de 18$, sem prejuizo de meio soldo, como consta do referido decreto.

Foram aceitas e confirmadas as seguintes renuncias:

Da igreja parochial de S. Sebastião de Itabapoana, do bispado do Rio de Janeiro, feita pelo padre Guilherme Teixeira de Castro.

Da de Jesus Maria e José do Pé de Banco, do arcebispado da Bahia, pelo padre Francisco Moniz de Mello.

Da de Nossa Senhora de Nazareth da Cachoeira do Campo, do bispado de Marianna e provincia de Minas-Geraes, pelo padre Francisco Xavier de Souza.

Foram nomeados:

Para servir interinamente o lugar de porteiro da imperial camara e guarda-joias, o conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego, durante a ausencia do conselheiro Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama.

Cavalleiro da ordem da Rosa, Joaquim Pedro da Rocha, consul geral em Buenos-Ayres.

Cavalleiro da de Christo, o tenente Francisco Joaquim Pereira Caldas, por não poder verificar-se a mercê do habito da Rosa que lhe foi conferido por decreto de 6 de setembro de 1870, visto já ter esta condecoração.

Para o lugar de escrivão do externato do imperial collegio de Pedro II, vago pelo fallecimento de Francisco Bernardo de Brito, João Bernardo de Brito, com os vencimentos que lhe competirem.

Lente de clinica externa da faculdade de medicina da côrte, o oppositor da secção cirurgica da mesma faculdade, Dr. Vicente Candido Figueira de Saboia.

Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Marcos Antonio Ribeiro Monteiro de Barros do cargo de delegado da inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria na freguezia de Santa Rita.

Foi expedida a carta de conselho ao desembargador Venancio José Lisboa, aposentado com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

— Em data de 16 do corrente concedeu-se a Francisco Candido Rodrigues a exoneração que pedira do lugar de porteiro do externato da escola de marinha, e nomeou-se em substituição a José Antonio de Carvalho Jourdan.

— A alfandega arrecadou de 1 a 24 de junho 2,749:881$220 réis.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções insignificantes em cambio sobre Londres a 24 1/4 d. papel particular.

« Negociaram se hoje pequenos lotes de soberanos a 10$200 e 10$220 a dinheiro.

« No mercado de acções houve movimento regular para as do banco do Brasil, que obtiveram 194$ a dinheiro e 188$ ex-dividendo para 15 de julho, e para as da nova companhia de navegação brasileira (portos do norte) a 28$ e 30$ de premio a dinheiro, e pequeno para as da companhia de carris de ferro de S. Luiz do Maranhão a 8$ e 8$500 de premio, e para as de S. Paulo a 15$ e 18$ dito. A transacção de acções da estrada de ferro de Cantagallo que hontem noticiamos foi realisada a 183$ a dinheiro.

« Hoje fizeram-se vendas menos que [illegible] em café [illegible] regulares

« Cerca de 400 [illegible] dos de algodão de S. Paulo, de primeira [illegible] com [illegible] idade, foram vendidos hoje a 8$, [illegible] a França.

« Effectuaram-se tambem vendas importantes em assucar branco de Maceió e Pernambuco aos preços anteriores. »

ILEGÍVEL

BAHIA.

— Foi nomeado mestre de ceremonias honorario do solio primacial o Rvm. Juliano José de Miranda.

— Foi concedido o uso de anel, solidéo e facha preta ao Rvm. José Alves Martins Loretto, lente substituto do seminario de sciencias ecclesiasticas.

— Lemos no *Diario* :

« Capitania do porto da Bahia 26 de junho de 1871.—Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de participar a V. Exc. que o patrão-mór sahido d'aqui no dia 9 do corrente para soccorrer ao brigue *Adelaide* naufrado na Barra falsa, aqui chegou de volta na madrugada do dia 23 para 24, tendo conseguido salvar grande parte do carregamento de carne e graxa, além do panno e muitos outros objectos de navios.

« Voltou por ter perdido a esperança de salvar o navio, em razão de já se achar fazendo muita agua, e de apezar de muito aliviado de carga, não poder desencalhar. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco José da Rocha, vice-presidente desta provincia.— *Augusto Wenceslão da Silva Lisboa*, capitão do porto. »

« Hontem (28) percorreu as ruas da cidade o bando da camara municipal annunciador dos festejos do Dous de Julho no corrente anno.

« Era um piquete do 14º de linha, commandado por um official, com a musica do mesmo batalhão.

« Nas esquinas das ruas e largos foi afixado o seguinte edital :

« A camara municipal desta leal e valorosa cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos, aos seus municipes :

« Bahianos ! O dia historico da patria, pela consagração da nossa independencia, vem de novo alvorecer sobre nossa leal e valorosa cidade.

« Opulento de tradições gloriosas que aviventam o patriotismo nas gerações que se succedem, o dia Dous de Julho de sobre a cupola do magestoso monumento que surgira das margens do Ypyranga á voz da liberdade, contempla este colosso de poder, que no vendaval das utopias que o circundam agitando enormes ambições, se ostenta firme e inabalavel pelos elementos de ordem com que a sabedoria e fidelidade dos nossos maiores o souberam fortalecer na harmonia de nossas instituições primitivas com a marcha progressiva da humanidade.

« Bahianos ! Sempre no anniversario deste dia de nossas glorias a conquista de um feito grandioso vem ennobrecer os fastos do imperio.

« Hontem era o valor heroico de nossos bravos desaffrontando a honra e dignidade nacionaes, que davam ás nações provectas sublimes exemplos de civilisação e humanidade, confraternisando na guerra o vencedor com o vencido ao pronunciar-se no ardimento do prelio a palavra conciliadora da victoria.

« Hoje é um direito que herdamos firmado em leis de que não somos responsaveis, que offerecemos em holocausto ao christianismo com grande sacrificio de propriedade e de importantes interesses sociaes.

« Sempre a ordem guiando a liberdade na marcha do progresso é o alto destino da politica brasileira na ascensão gradual á perfectibilidade a que póde attingir o ser humano.

« Do seio do infinito, onde assenta o throno do Supremo Arbitro das Nações, baixa visivel a protecção sobre os destinos do imperio.

« Reunamo-nos, pois, na igreja cathedral, onde esta provincia agradecida celebra o anniversario da gloriosa entrada do exercito pacificador com *Te-Deum* solemne, e ahi elevemos nossos votos ao throno do Deus Omnipotente, implorando a continuação de sua graça na protecção de nossa patria.

« Viva a nossa santa religião !
« Viva S. M. o Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil !
« Viva a Constituição politica do imperio !
« Viva o dia Dous de Julho !
« Viva o povo bahiano !

« Paço da municipalidade da Bahia, 26 de junho de 1871.—*José de Barros Reis*, presidente — *Francisco José Pereira de Albuquerque*.—*Fortunato José da Cunha Filho*.—*Antonio Dias de Magalhães*.—*Dr. Francisco de Azevedo Monteiro*.—*Elpidio da Silva Baraúna*.—*Dr. Antonio Emiliano de Góes Tourinho*. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Henrique Mamede, Ratis e Silva, Antonio Paulino, Barros Wanderley, Felippe de Figueirôa, Amaral, Firmino de Novaes, Tolentino de Carvalho, Gusmão Lobo, Pernambuco Filho, Paes Barreto, Aguiar, Ernesto Vieira, Pedro Affonso, Rufino de Almeida, Vieira de Araujo, Oliveira Andrade, Cunha Cavalcante, Góes Cavalcante, Eduardo de Oliveira, Pinto Junior, Oliveira Fonceca, G. de Drummond, J. Mello Rego, J. Joaquim, e Augusto Costa.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios :

Do secretario do governo da provincia transmittindo por cópia as informações ministradas pela thesouraria provincial ácerca do fornecimento dos presos pobres da casa de detenção.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, declarando que já foram remettidas as informações solicitadas em officios de 1 e 9 deste mez.—Interado.

Petições :

De diversos commerciantes estabelecidos nesta cidade, pedindo modificação do imposto sobre a aguardente.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Da redacção da *Gazeta Republicana* pedindo uma subvenção annual de 10:000$ para sustentação da publicação da referida gazeta.— A' commissão de fazenda e orçamento.

Projectos :

São lidos e mandados imprimir os seguintes :

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve :

« Art. unico. O diploma a que tem direito Anacleto Publio de Moraes Carvalho, por ter completado os estudos do curso commercial Pernambucano lhe será passado com as assignaturas do director geral da instrucção publica e do respectivo secretario.—Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 11 de maio de 1871.—*O. Fonceca*.—*H. Cavalcante*. »

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve :

« Art. unico. O presidente da provincia fica autorisado a jubilar com o ordenado por inteiro a professora publica de instrucção primaria Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 11 de maio de 1871.—*O. Fonceca*.—*H. Cavalcante*. »

« A assembléa legislativa de Pernambuco decreta :

« Art. unico. Ficam approvadas as posturas addicionaes da camara municipal da villa do Brejo, que adiante se seguem, com exclusão das disposições dos arts. 5, 8, 9 e 11.—Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 8 de maio de 1871.—*A. Paulino*.—*Barros Wanderley*. »

Pareceres :

São approvados os seguintes :

« A commissão de legislação para interpor parecer sobre a petição com que Ignacio Vieira de Mello, escrivão de orphãos da comarca de Nazareth, pede revogação da lei n. 526 que supprimio o officio de 1º tabellião de notas da referida comarca ; precisa que informe sobre a materia da mesma petição o juiz direito respectivo.— O que tem como requerido.

« Sala das commissões, 11 de maio de 1871.—*Gusmão Lobo*.—*Pernambuco Filho*.—*Barros Wanderley*. »

« A commissão de legislação, afim de interpor parecer sobre a petição com que Saunders Brothers & C., Adamson Hawe & C., J. P. Johnston & C., Simpson & C. e Paton Nash & C., reclamam contra uma certa intelligencia de que pode ser susceptivel o § 27 do art. 16 da lei provincial n. 963 de 25 de junho de 1870 ; precisa que seja ouvida com urgencia sobre o assumpto a thesouraria provincial.

« Sala das commissões, 11 de maio de 1871.—*Gusmão Lobo*.—*Pernambuco Filho*.—*Barros Wanderley*. »

ORDEM DO DIA.

1ª discussão do projecto n. 93 deste anno creando no termo do Bonito mais um lugar de escrivão de orphãos.

O SR. RATIS E SILVA :— Sr. presidente, entendo que nenhum projecto de lei se deve apresentar nesta casa sem que se mostre a sua utilidade, sem ella nós não devemos confeccionar lei alguma. Desconheço a utilidade deste projecto, por isso desejava que os meus nobres collegas que foram autores delle se esclarecessem, mostrando a utilidade do projecto para que possa ser elle adoptado.

Aguardo esses esclarecimentos para ao depois fazer as considerações que entender conveniente fazer.

Encerrada a discussão é o projecto posto a votos e approvado.

2ª discussão do projecto n. 63 deste anno mandando contar na aposentadoria do bedel do gymnasio, Hermenegildo Marcelino de Miranda, o tempo em que esteve fóra do exercicio por ter sido demittido.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Igual favor se conceda ao tenente reformado do corpo de policia José Cunegundes da Silva. »

Encerrada a discussão é approvado o projecto com a emenda, e dispensado do interesticio á requerimento do Sr. Ratis e Silva.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 54 deste anno que concede loteria ao Monte Pio Popular Pernambucano e a outras associações.—São approvadas as emendas.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 108 de 1870 que autorisa a construcção de uma estrada de ferro de Goyanna a Pedras de Fogo.—São approvadas as emendas.

2ª discussão do projecto n. 55 de 1869 dispensando de direitos de exportação o oleo de recino fabricado na provincia.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 97 deste anno mandando admittir no gymnasio provincial diversos menores como alumnos gratuitos.—E' approvado e dispensado o interesticio.

Continúa a 2ª discussão do orçamento provincial.

Art. 17.—O producto dos 3 % addicionaes de que trata a lei n. 777, serão arrecadados pelas repartições fiscaes, não sendo considerado o seu producto renda da provincia por ter a applicação especial.

O SR. OLIVEIRA FONCECA manifesta as duvidas a que dá lugar o modo por que se acha redigido o artigo em discussão ; cuja primeira parte contem uma redundancia, emquanto a segunda precisa de explicação, e deve ser modificada.

O SR. GUSMÃO LOBO (1º secretario) : — Sr. presidente, o art. 17 do projecto não tem razão que o justifique. Eis como elle dispõe :

« Art. 17.—O *producto* dos 3 % addicionaes de « que trata a lei n. 777, será arrecadado pelas re « partições fiscaes, não sendo considerado *o seu* « *producto* renda da provincia por ter applicação « especial. »

A lei n. 777 havia creado uma imposição addicional de 3 0/0 sobre o valor da renda provincial com applicação especial ao Asylo de Mendicidade. Não consignando o art. 17 nenhuma idéa nova, quer sobre a natureza d'esta imposição, quer sobre a sua arrecadação, quer sobre o fim para que foi creada ; tenho que é inteiramente desnecessario.

Proponho a suppressão do citado artigo, não posso deixar de exprimir duvidas que me suscita a sua leitura.

Ou o pensamento da nobre commissão ficou ahi compromettido por uma redacção infiel, ou ella quiz fazer uma creação verdadeiramente original e excentrica.

Com effeito, dispõe o artigo que o producto da imposição addicional de 3 %, tendo especial applicação, não será considerado renda da provincia mas será arrecadado pelas repartições fiscaes.

Não sei que pensamento se occulta nesta extranha disposição. Si a imposição addicional não fica sendo renda da provincia, o que é então ? Si não é renda, como incumbir a arrecadação ás repartições fiscaes ?

Não é, Sr. presidente, cousa nova uma imposição decretada com um fim especial. A instrucção publica, por exemplo, é mantida em varios paizes por imposição especial ; e assim outros ramos do serviço publico. O contribuinte paga de muito melhor vontade o imposto quando sabe qual é o fim immediato a que terá applicação.

Mas o que nunca se entendeu, é que imposições de tal natureza não constituem renda do Estado, provincia ou municipio, segundo é o poder que as decreta.

O imposto, por ser addicional, não perde a natureza de imposto. E se não o é, á que titulo vai ser cobrado ?

Bem póde ser que o art. 17 traga em mente alguma boa idéa. Mas a verdade é que ella ficou rigorosamente occulta nas dobras de uma redacção que pecca contra as boas regras de construcção.

Ignorando o que quer a nobre commissão, proponho, e tenho como justificada, a suppressão do artigo.

REVISTA DIARIA.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de junho, foi nomeado o Rvm. João Cyrillo de Lima para servir de capellão interino do Asylo de Mendicidade.

PROFESSOR PUBLICO.— Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de junho, foi removido da cadeira da Cachoeira do Roberto para a de S. José da Bôa Esperança, na freguezia da Escada, Joaquim José de Moura.

LIBERDADE.—A loja maçonica *Segredo e Amor da Ordem*, sita á rua do Barão da Victoria n. 52, no dia 24 de junho, em commemoração da posse da nova administração e da entrada de alguns novos socios, alforriou uma criança semi-branca, e concorreu para a libertação de uma escrava de maior idade ; e nessa occasião alguns socios dessa humanitaria instituição declararam livres os ventres de suas escravas.

A' noute foi apresentada ás Exmas. Sras. presentes á visita da casa a idéa da fundação d'uma sociedade, sob a denominação de *Humanitaria de S. João Baptista*, por ellas organisada e dirigida. idéa que foi recebida com applauso, sendo incumbidos os chefes das familias ahi presentes de organisarem um projecto de estatutos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES Á VAPOR.—Achava-se na côrte, á sahida do *South America*, o vapor brasileiro *S. Jacintho*, que deve inaugurar provisoriamente o novo serviço postal e de passageiros e carga entre esse porto e o do Pará, pelas escallas do imperio. Ainda se não sabia se sahiria elle no 1.º do corrente, por depender isso de deliberação do governo imperial ; dizia-se, porém, que o dia de partida seria 5 do corrente.

— Na sexta-feira (30), ao escurecer, passou para o sul um vapor grande, que é de suppôr seja um dos que esta companhia mandou construir em Inglaterra.

— São agentes nesta provincia os Srs. H. Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

FREGUEZIA DOS AFFOGADOS. — Nenhuma providencia se tendo dado para o abastecimento sufficiente d'agua potavel á povoação dos Affogados, apezar dos continuados reclamos da imprensa desta cidade, informam-nos que hontem amanheceu arrombado o encanamento da companhia do Beberibe, tirando d'ahi os moradores do lugar a agua de que precisam, e que é abundante.

RUA DO LIVRAMENTO.—Achando-se em reparos o predio n. 1 da rua do Livramento, que faz esquina para a do Visconde de Inhaúma, lembramos a conveniencia de ser o seu proprietario obrigado a fazer recuar a frente que deita para esta ultima rua, de conformidade com a planta da cidade, e para melhor aperfeiçoamento.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Das senhoras que ultimamente prestaram exame de habilitação para obterem titulo de capacidade professional, na fórma da lei da instrucção publica foram julgadas aptas as seguintes : D. Amalia Maria dos Santos Ramos, D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante, D. Maria Emigdia de Almeida Monteiro, D. Francisca Amelia de Albuquerque, D. Anna Francelina do Rego Barros, D. Francisca Maria Lumachy Migueis, D. Paulina Genuina da Silva Monteiro, D. Anna Carolina Cezar de Mello, D. Maria Florentina de Góes Cavalcante.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—Acha-se aberta, desde 27 de junho, a escola publica de instrucção primaria dos Remedios.

INSPECÇÃO DE SAUDE.—Prosegue amanhãa a inspecção de saúde, perante o conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de S. José, no consistorio da respectiva matriz, para as praças que requereram passagem para a reserva.

VAPOR OLINDA.—Devia sahir de Liverpool para o nosso porto a 28 de junho.

FERIMENTO GRAVE.—No dia 29 de junho, na freguezia de Muribeca, João Francisco das Chagas ferio gravemente com uma bayonetada a José Taimoteo, sendo preso em flagrante.

DEZESETE DE JANEIRO.—A sociedade cearense de beneficencia *Dezesete de Janeiro* faz amanhãa, ás 6 horas da tarde, no lugar do costume, uma reunião do conselho director, para a qual convida os respectivos membros.

CONCEIÇÃO DOS MILITARES.—A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, desejando concluir o douramento da capella-mór da sua igreja, e não o podendo fazer só com os seus recursos, pede aos seus irmãos e aos devotos da Virgem Santissima, se dignem coadjuva-la com a esmola que cada um poder dispôr, entregando-a ao respectivo thesoureiro á rua do Barão da Victoria n. 33.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.—Tendo dado parte de doente o juiz de paz do terceiro anno da freguezia de S. José, o Sr. Antonio Moreira de Mendonça, acha-se em exercicio o do quarto anno, o Sr. João do Rego Pacheco, o qual dará audiencia nos dias segundas e quartas-feiras de cada semana, na rua Augusta n. 67 segundo andar ; despachando em qualquer lugar os papeis de urgencia.

IRMANDADE ACADEMICA.—A mesa regedora da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho convoca para quinta-feira (6 do corrente), ás 10 horas do dia, uma reunião da assembléa geral dos irmãos para se tratar da trasladação da imagem da sua padroeira para o convento de S. Francisco.

ECLIPSE.—Ha hoje eclipse da lua, invisivel para Pernambuco.

CONSULADO PORTUGUEZ.—Deixou sexta-feira ultima o exercicio interino do cargo de chanceller do consulado portuguez nesta cidade o Sr. Joaquim Fernandes do Souto, sendo substituido pelo Sr. Domingos Maria Gonçalves, ultimamente nomeado para esse cargo pelo governo de S. M. Fidelissima.

DECLARAÇÃO NECESSARIA.—Não é do Sr. academico Alvino de Araujo a poesia que, sob o titulo *Desejos*, e assignatura de A. de A., publicamos na nossa 8.ª pagina no mez de junho ; pelo que se não entende com esse senhor a poesia que sahio em nosso numero de sabbado.

PRECIOSIDADES NUMIASMATICAS.—Lê-se na *Independencia Belga* :

« Ha alguns dias um pastor da communa de Weiswampach (grão-ducado de Luxemburgo), andando a cavar n'um campo, fez um precioso achado. Debaixo de uma pedra collocada transversalmente no sólo e á profundidade de perto de meio metro, encontrou um thesouro historico composto de 378 moedas romanas todas de prata, á excepção de uma d'ellas que é de ouro e de uma outra de cobre. Estas medalhas estão em um perfeito estado de conservação, e teem as effigies dos imperadores e imperatrizes Vespaziano, Domiciano, Nerva, Trajano, Adriano, Antonio Pio, Aureliano, Commodo, Divo Vero, Deocleciano, Diva Faustina, Diva Augusta, Chrispina Augusta, etc. etc.

« A alguns metros do lugar onde estavam estas moedas, descobria se tambem um certo numero de urnas e um pequeno vaso de barro de uma fórma elegante.

« Infelizmente, o alvião reduzio a pedaços as referidas urnas, e só duas ficaram em melhor estado.

« O possuidor d'este thesouro é o Sr. Bernard, abbade de Wilverdingen (grão-ducado do Luxemburgo.) »

PAYEN.—Acaba de fallecer em Paris, na idade de setenta e seis annos, o eminente chymico Payen.

Dedicou-se sempre á industria e á elle se devem importantes trabalhos sobre a fabricação do assucar e da cerveja, sobre a chimica applicada ás artes e á agricultura, e sobre as substancias alimenticias.

Em 1831 foi atacado de uma grave molestia para a qual a sciencia dos medicos não encontrou remedio ; sendo abandonado por algumas notabilidades medicas, deu-se á si proprio um tratamento que o salvou e que lhe fez alcançar uma completa victoria sobre os esculapios seus contemporaneos.

Foi com o auxilio da albumina que elle conseguio este milagre.

Payen deixou um grande numero de obras muito apreciadas. Era official da Legião de Honra, foi membro do conselho da Escola das artes e manufacturas, entrou em 1842 para a Academia das Sciencias (secção de economia rural) em substituição de Audouin, e era socio correspondente de muitas sociedades e academias.

DEGUERRY.—Eis alguns traços biographicos do abbade da Magdalena, fuzilado pelos communistas de Paris :

« Gaspar Deguerry nasceu em Lyão em 1797. Filho de uma familia originaria da Suissa, estreou-se como prégador em 1824. Nomeado conego de Notre Dame em 1844, passou no anno seguinte a ser abbade de Santo Eustaquio e depois da Magdalena, lugar que actualmente ainda occupava.

Em 1861 o imperador nomeou-o bispo de Marselha, mas elle recusou esse cargo.

Em 1868 fôra encarregado da educação religiosa do principe imperial.

COLUMNA VENDOME.—No espaço de setenta annos, a columna Vendôme proporcionou aos parisienses cinco commoções distinctas, a saber :

1810.—Inauguração. Estatua do imperador em trage de côrte.

1814.—Entrada dos alliados. E' substituida a estatua por uma bandeira branca.

1833.—Estatua do imperador com o trage legendario d'Austerlitz, sobrecasaca curta e chapéo pequeno ; esta estatua foi fundida com os canhões conquistados em Argel.

1860 e tantos.—Estatua do imperador romano e cabeça descoberta.

1871.—Destruição.

CAUSA CELEBRE.—No dia 30 de maio ultimo julgou-se em Edimburgo uma causa de diffamação, sendo queixoso Mr. C. Craig, ajudante de classe do professor Christison, e accusada miss Jex Blake, a principal iniciadora da idéa para a admissão de senhoras nas classes medicas da universidade, e nas classes clinicas das enfermarias.

O motivo da queixa era o seguinte : « No principio do anno houve duas tentativas de alguns estudantes, afim de impedir que as senhoras frequentassem as aulas de medicina ; miss Jex-Blake fez um discurso nesta occasião, declarando ter sido Mr. Craig o iniciador da primeira tentativa, estando elle então em estado de embriaguez. »

Mr. Craig exigio da ré lb. 1:000 (4:500$) por damnos e perdas, por diffamação. O jury condemnou a ré em um farthing, quasi 5 réis, por damnos para o queixoso.

Durante o processo o tribunal esteve completamente cheio, sendo a maior parte de senhoras.

QUE TAL !—Conta um jornal inglez que ha dias, em uma villa de Inglaterra, serrando-se uma pedra de granito, encontrou se no meio cinco insectos vivos, os quaes morreram logo que foram expostos ao ar livre. O que ha de mais extraordinario é que não existia communicação alguma com o exterior do local onde elles foram encontrados.

PARIS.—Esta cidade está sob o mais severo regimen militar. A prova é a seguinte ordem do dia do marechal Mac-Mahon :

« 1.º Prohibe-se o pregão em voz alta de periodicos na via publica. O contraventor será perseguido militarmente.

« 2.º Todo o theatro que queira abrir as suas portas deve solicitar licença do marechal general em chefe. O programma deve submetter-se á censura do estado-maior na vespera. O theatro que contravier será fechado.

« 3.º Prohibe-se a venda de toda a materia inflammavel, tal como petroleo. Os armazenistas deverão enviar uma declaração das quantidades d'estas materias que possuem, no espaço de vinte e quatro horas, e responderão por qualquer diminuição que possa notar-se nessas existencias. O contraventor será julgado em conselho de guerra.

« 4.º Os moradores de toda a casa de onde se dispare um tiro, serão summariamente processados.

« 5.º Determina-se a entrega de toda a classe de armas e ordenam-se visitas domiciliarias para se verificar se esta ordem foi executada. Os contraventores serão presos e perseguidos.

« 6.º Prohibe-se o uso de gaz no interior das casas para evitar explosões.

« 7.º Ordena-se que os cidadãos derribem as barricadas e varram as ruas, cada qual no espaço defronte da sua porta. Paris 2.—*Mac-Mahon*. »

PROCLAMAÇÃO.—Quando a luta estava mais renhida nas ruas principaes de Paris, a junta de salvação publica affixou a seguinte proclamação :

« Cidadãos.—A traição abrio as portas ao inimigo ; elle está em Paris, bombardêa-nos, mata as nossas mulheres e os nossos filhos.

« Cidadãos.—Soou a hora suprema da grande luta. Amanhãa, esta noute, o proletariado terá recahido sob o jugo, ou estará livre para sempre. Se Thiers ficar vencedor, se a assembléa triumphar, sabeis a vida que vos espera : o trabalho sem resultado, a miseria sem treguas.

« Nem futuro ! nem esperança ! Vossos filhos que haveis sonhado livres ficarão escravos ; os padres vão retomar o seu predominio ; as vossas filhas, que havieis visto bellas e castas, vão cahir fanadas nos braços d'esses bandidos.

« *A's armas ! ás armas !*

« Nada de compaixão ! *Fuzilai aquelles que poderão estender-lhes a mão*. Se fosseis derrotados, não vos poupariam. Desgraçados d'aquelles que forem denunciados como soldados de direito ! Morte aos que tiverem polvora nos dedos ou fumo no rosto !

« Fogo ! fogo !

« Reuni-vos em torno da bandeira vermelha nas barricadas, em torno da Junta de Salvação publica !—Ella não vos abandonará.

« Nós tambem vos não abandonaremos. Bater-nos-hemos comvosco até ao ultimo cartucho, por detraz da ultima pedra.

« Viva a republica ! viva a communa ! viva a junta de salvação publica. »

NOVO COMETA.—Na secção de astronomia do jornal inglez *Illustrated London News* lê-se a seguinte noticia :

« Um pequeno cometa telescopico foi descoberto por Mr. Winnecke, em Carlsruhe, em 7 de abril ultimo.

« Tem uma pequena cauda, o cometa mesmo mal se distingue, e foi visto com um telescopio de refracção de 4 1/2 pollegadas de abertura.

« Em 29 de maio estava situado em ascenção directa 5 h, 20', e em declinação norte 19º, 1'. Estava portanto na constellação Taurus e muito proximo a Zeta Tauri. A sua passagem mais perto do sol terá lugar em 11 do corrente junho.

« Parece-nos será este o mesmo cometa que o astronomo italiano Dorna já observou, e noticiou estar á vista do sol e da terra em 13 de junho, conforme ha já dias aqui noticiámos. »

LOTERIA. — A que se acha á venda é 198.ª á beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo do Recife, a qual corre no dia 4 de julho proximo.

PASSAGEIROS.——Sahidos para o sul no vapor *Mandahú* :

Manoel Francisco Moreira, José Martins da Silva, Felix Navarro da Cunha Lins, Manoel da Silva Cardoso, Jones, Manoel José Fernandes Nogueira, Joaquim Francisco Santos Maia, John Dohly, John Ohrem, J. G. Dickenson, Manoel Clementino Leges Vianna, José Maria Garcia, Nicomedes Maria Freire e 1 criado, Francisco José Pires, Francisco Melquiades de Cerqueira, Manoel dos Santos Barreto, José da Silva Rodrigues, Tertuliano Fortunato da Silva, Manoel Verissimo Costa Moreira, Pedro Antonio Silvestre, Antonio José Figueiredo e 1 filho menor.

Sahidos para o norte no vapor americano *South America* :

Juno Mosca, Albino Augusto Generoso Estrella e Margarita.

Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca* :

Juan Busson, José Antonio Carvalho, Francisco Gonçalves Valente, Manoel Januario de Arruda José de Castro Monteiro, Fabricio Gomes Pedrosa Netto, Manoel Joaquim de Arruda, Clementino, Luiz Soares Raposo da Camara, José Nicoláo Tolentino de Carvalho e 1 criado, Francisco Antonio Lonzada, Manoel Rocha Pinto, Camillo Baptista de Menezes, Florentino Barbosa de Souza Ferraz, Manoel José de Medeiros, Luiz José de Medeiros, Manoel Anchieta Gondim, barão de Mecejana e 1 criado.

Vindos dos portos do sul no paquete americano *South America* :

William Jackson, Isaac A. Steves, José Pereira Dativo, John Antony Bening.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de junho :

Manoel, branco, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio ; bexigas.

Maria Joaquina do O', parda, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-vista, hospital Pedro II ; interite chronica.

Lourença, parda, Pernambuco, 18 mezes, Graça ; asphixia por submersão.

Manoel, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; interite.

Manoel, escravo, pardo, Pernambuco, 1 hora, S. José ; apoplexia.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; eclampsia parispener.

Maria (recem-nascida), parda, Pernambuco, Boa-vista ; anazarca.

Mariano José da Cruz, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Santo Antonio, casa de detenção ; gastro interite.

Amalia, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; vomitos.

Antonio Oden de Souza Barcellos, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José ; beriberi.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José ; gastro interite.

Valentina, escrava, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-vista ; hepatite penomite.

Antonia Severina Ferreira, parda, Pernambuco 22 annos, solteira, Poço ; febre maligna.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 1.º DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, D. Francisca Secundina de Mello Montarroyos ; aggravado, o juizo.—Julgaram que o tribunal não podia admittir embargos de declaração ao accordão proferido no aggravo.

Aggravante, José Alexandre Alves ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Gitirana e Doria.—Negaram provimento.

Aggravante, Manoel Maria de Gusmão ; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores, Lourenço Santiago, Souza Leão e Regueira Costa. —Deram provimento.

Aggravantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Marques Barros & C. ; aggravado, o juizo. —Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura a Francisco Antonio de Mello.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Jacome Tasso ; appellada, a irmandade de S. Pedro.—Confirmada a sentença.

Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago ; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição da Cunha.—Despresaram os embargos.

Appellantes e juntamente ; appellados, o bacharel Joaquim Francisco de Miranda e D. Gertrudes Angelica Joaquina.—Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas ; appellado, João Athanasio Botelho.—Confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Ignacio da Silva ; appellado, Sebastião Accioly Santiago Ramos.— Confirmada a sentença.

Appellante, João Martins de Barros ; appellado, Antonio José da Silva do Brasil.—Despresaram os embargos.

Appellante, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão ; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão.—Receberam os embargos.

Appellante, a preta Maria ; appellado, Amancio Francisco Lopes.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal da Fortaleza. — Appellante, José Jeronymo de Albuquerque ; appellado, Francisco de Oliveira Lima.—Despresaram os embargos.

Do juizo municipal do Ceará-merim. — Appellantes, Pedro José Antunes de Miranda e outros ; appellados, Dr. Vicente Ignacio Pereira e outros.—Despresados os embargos.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, o juizo e o coronel José Peres Campello ; appellados, o juizo e os herdeiros do brigadeiro Gaspar Drummond.—Julgou-se a habilitação.

Do juizo municipal de S. José de Angicos.—Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado ; appellada, D. Anna Joaquina Xavier da Castro.—Ao Dr. curador geral.

Do juizo municipal de Baturité. — Appellante, Francisco Rufino de Souza ; appellado, Ignacio Alves Barreira.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, Antonio Correia de Souza ; appellado, Antonio Baptista Barbosa.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do juizo do chefe de policia da Fortaleza.—Appellante, Simão Cordeiro dos Santos ; appellado, major Chrisanto Pinheiro de Almeida e Mello. —Reformada a sentença.

Do juizo da Telha.—Appellante, o juizo, appellados, José Ferreira Lima e outros.—A' novo jury os appellados José Ferreira Lima e Manoel Ferreira Lima e improcedente quanto a Manoel José de Araujo.

Do jury de Caruarú.—Appellante, o juizo ; appellado ; José Alexandre Gamboa.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Limoeiro.—Appellante, o juizo ; appellados, Joaquim José de Santa Anna e outros. Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito da primeira e segunda vara desta cidade.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o bacharel Christovão Xavier Lopes ; appellado, Antonio Francisco de Assis. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante ; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henriqueta Elisa Banks de Miranda ; appellado, José Luiz da Silva Ferreira. Appellante, José Antonio de Brito Bastos ; appellado, o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque. Do juizo municipal do Limoeiro.—Appellante, José Gomes Ferreira ; appellada, Lucinda Maria da Silva. Do juizo municipal de Caruarú.—Appellante, Luiz Marques de Lima ; appellado, Ignacio Manoel Saraiva. Appellante, João Ribeiro Campos Pires ; appellado, Antonio José de Souza.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal Quixeramubim.—Appellante, Ernesto Brasil de Mattos ; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellante, José Affonso Ferreira e sua mulher ; appellado, Antonio Gomes de Macedo. Do juizo municipal de S. João.—Appellantes, o padre Paulino Villar dos Santos Barbosa e outros ; appellados, os libertos Joaquim, Maria, Lydia e outros. Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, Paulo de Amorim Salgado ; appellados, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello e outros. Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, os herdeiros do Conde de Boa-Vista ; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro. Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante Claudio Dubeaux ; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Dia de apparecer.—Do juizo municipal de Santa Luzia do Norte.—Appellante e appellados, Manoel Alves da Silva e outros. Appellantes, Maria Francisca da Paixão e outros. Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellados, Francisco Antonio de Assis e sua mulher. Do juizo municipal do Brejo.—Appellantes, Francisco Xavier da Fonceca e outros ; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira Guerra. Do juizo municipal da Victoria. — Appellante, a preta Francila ; appellado, João Martins de Mello.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellante, o Visconde Loires ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, José Ferreira da Silveira Daltes ; appellados, Vicente Ramos Pereira da Silva e outros.—Do jury do Bonito. —Appellante, o juizo ; appellado, João Mendes da Silva. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, Felix José de Lima.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana :

Appellação civel.—Appellante, Custodio Pereira da Costa ; appellado, José Teixeira Lima.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador e procurador da corôa :

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os religiosos do Carmo ; appellados, Manoel Pereira Magalhães.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury de Papari.—Appellante, José Bernardo ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, Victalino Barbosa do Nascimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo ; appellado, Cosme Ignacio de Araujo Mima e outro.

DESTRIBUIÇÕES.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury de Papari.—Appellante, João Bernardo ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o promotor; appellado, José Carneiro de Souza.

Do jury de Itambé.—Appellante, João Francisco Alves ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Pombal.—Appellante, Junião Pereira de Souza ; appellada, Francisco de Oliveira Freitas.

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim da Silva.

Ao Sr. desembargador Doria :

Do jury de Bananeiras.—Appellante, o juizo ; appellado, José Gomes Barbosa.

Do jury de Maceió.—Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Antonio Carvalho Saldanha.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do jury de Agua Preta.—Appellante, o juizo ; appellado, Felix Antonio Moreira.

Do jury da Anadia.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel João do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury de Bananeiras.—Appellante, Laurentino Alves da Silva ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury do Pombal.—Appellante, o juizo ; appellado, José Antonio Baptista.

Substituições crimes :

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury do Sobral.—Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Francisco Ferreira.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury de Pão d'Alho.—Appellante, Luiz Martins da Silva ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da Telha.—Appelante, Cosme Ferreira de Oliveira ; appellado, Bernardino Gomes da Silva.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida, e approvada a acta da sessão de 26.

EXPEDIENTE.

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, enviando por copia o aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 31 do mez proximo passado.—Mandou-se para o archivo estando o tribunal já inteirado do conteúdo do aviso que acompanhou o referido officio.

Officio da junta dos corretores, accusando a charse de posse da commissão de ter sido levantada a suspensão imposta ao corrector Augusto Pinto de Lemos.—O tribunal ficou inteirado.

Distribuiram-se os seguintes livros :—Diario e copiador de Antonio Martins Leite & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Fabricio Gomes Pedrosa, pedindo que seja annulada a moratoria concedida a João Pereira Moutinho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Ribeiro Bastos, para se lhe registrar um documento no qual estipula condições com que continua a ser seu caixeiro Antonio Ferreira Pinto Magalhães. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De A. Caors, para registro de uma procuração bastante.—Na forma requerida.

De Domingos Teixeira Basto, exclusive liquidante da extincta firma de Domingos Teixeira Basto & C., para permittir-se-lhe continuar a respectiva escripturação nos livros diario e copiador que pertenceram a firma social.—Como requerem, em termos.

De Francisco José da Silva Braga, offerecendo á registro a nomeação de seu caixeiro Eugenio Antonio da Silva.—Registre-se.

De Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, no mesmo sentido quanto a de seu caixeiro João Baptista da Silva.—Sim, reconhecida a firma da nomeação.

De Pedro da Hora Santiago, pedindo, que se lhe certifique o registro da nomeação de seu caixeiro Belarmino Ferreira dos Santos.—Certifique-se.

De Domingos Alves Matheus, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro José Joaquim Ramos da Silva.—Seja registrada.

De Domingos Teixeira Basto, submettendo á registro o distrato da firma Domingos Teixeira Basto & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Innocencio Antunes de Farias Torres, para notas em sua matricula conforme o disposto no art. 53 do regulamento n. 738.—Deferido.

Do mesmo, para se lhe passar certidão das notas de sua matricula e do theor do documento que servio de base a consulta para lhe ser abonada a 2ª gratificação estatuida no art. 44 do citado regulamento, afim de ser tudo submettido a ulterior appreciação do governo imperial.—Como requer

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Autos de rehabilitação de Martinho de Oliveira Borges.—Satisfaça-se o parecer fiscal quanto ao credor Manoel Porfirio de Castro Araujo.

Papeis de Antonio Barbosa de Moraes Cabral.—Expeçam se as ordens para satisfação do parecer fiscal, devendo o supplicado Fortunato Benjamim Lins de Vasconcellos dar a sua resposta dentro de 15 dias contados d'aquelle em que os papeis lhe foram remettidos pelo Dr. conservador do commercio da cidade de Maceió.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 30 DE JUNHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida Albuquerque, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellados os herdeiros de Miguel Archanjo de Figueiredo.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appellante réo Francisco Botelho de Andrade appellado autor Manoel Firmino Ferreira ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto Bastos e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Goyanna : embargante appellante réo José Joaquim da Silva Barreto, embargado appellado autor Ivo Antonio de Andrada Luna ; juizes os Srs. Silva Guimarães Accioli, Miranda Leal e Olinto Bastos. Foram recebidos os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Olinto e Leal.

Juizo especial do commercio : appellante autor Luiz José Pinto da Costa, appellado réo Theodoro Just ; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Alvaro e Candido Alcoforado. Foi reformada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Candido Alcoforado.

Appellante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira ; appellantes Andrade & Rego, appelada D. Anna Josepha Pereira dos Santos. Addiados a pedido dos Srs. deputados.

Retirando-se o Sr. desembargador Reis e Silva da sala das conferencias entrou o julgamento da appellação interposta do juizo especial do commercio, entre partes, appellante autor o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, appellado réo o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, foi reformada a sentença appellada, sendo vencido o Sr. Candido Alcoforado.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Manoel Duarte Rodrigues, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio José Gomes.

AGGRAVOS.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento aos tres aggravos seguintes, interpostos do juizo especial do commercio, entre partes, aggravante João Evangelista de Sá, aggravado José Fernandes Gomes ; aggravante D. Maria Francisca de Azevedo Carvalho, aggravado Victorino Domingues Alves Maia.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 1/4 da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE JUNHO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		149:470$870
Despezas geraes		10:518$310
Caixa.—Pelos seguintes valores :		
Em ouro amoedado	709$080	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	16:332$000	
Em prata e cobre	161$136	17:202$216
Réis		177:191$396

Passivo.

Capital	66:816$000
Emissão	7:400$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	491$719
Réis	177:191$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000	4:600$000
20 ditas de	100$000	2:000$000
16 ditas de	50$000	800$000
Réis		7:400$000

S. E. e O.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

OH! LA'.

A' A. M.

Cuidado moço ! que co'as rimas *tuas*,
O teu engano sem pensar *descobres*.
—Ser instrumento do *ciume alheio*
Indica um'alma e coração bem *pobres*.

Cedendo assim a veleidades *tantas*
O que pretendes ? Descobrir não posso.
Que te agradeçam um favor tão *grande ?*
Não creias nisso, meu *fanado* moço.

Embora ás moças p'ra agradar *exhibas*
Contra os meus versos tuas rimas *feitas*
Ellas te fogem debicando e rindo
—Papel queimado, que só cinzas *deitas*—.

Bem sabem ellas, que teus *cantos falsos*
Traduzem queixas de um estranho *amor*
Pois em teu peito que já foi *botica*
Não resta hoje, nem o—*rei da dôr.*

Vive portanto a tua vida *exteril*
Não mais te lembres do passado, não.
« As moças fogem de quem é casado
Como se foge d'um cruel *dragão.* »

A. de A.

Ao alter-ego do A. M.

MOTE.

Quando se tem quarent'annos
Querer amar é ser tolo.

GLOSA.

Apesar dos mil enganos
Das pomadas e postiços,
D'amor se perde os feitiços
Quando se tem quarent'annos
Não ha peitos tão humanos
Nem craneos tão sem miolo
Que se esmaguem n'm rebolo
D'amolar calvo e cego.
Portanto, velho, outro emprego :
Querer amar é ser tolo.

M. A.

A ****

Quarentão alto e magriço
Qu'inda quer ser namorado
E apesar da careca
Traz cabello penteado ;

Que não despresa partida
Ou qualquer outra funcção,
Somente pelo gostinho
De fazer amolação ;

Que a quantas moças conhece
Quer a força *bredejar*,
Muito embora as *buzas caiam* ;
Porque não podem *pegar* ;

Que amolla por costume,
Tão arraigado e tão forte,
Que amolará certamente
Até mesmo a propria morte ;

Que tendo mais de quarenta
Quer ainda ser creança,
E da um quarto ao diabo
Para entrar em contradança ;

Merece como castigo
Ser por todos pateado
Com gritos *sios*, assovios
E um rufo bem tocado.

B...

N. 518. — ERUPÇÕES INFLAMMATORIAS. — Bem poucas são as molestias da pelle, que não são distinguidas por symptomas constitucionaes, que sejam tão perigosas como as erysipellas. O seu assento é na epiderme ou pelle exterior, e durante a sua existencia os vasos superficiaes acham-se subcarregados d'um virus-infectante.

No entanto ella cede com uma rapidez e promptidão quasi incrivel às qualidades depurativas e contrairritantes da salsaparrilha de Bristol. Todas as erupções exteriores, taes como herpes, empollas, borbulhas, espinhas, empigens humidas e seccas, rubor inflammatorio, cobreiro ou herpes miliares, lupus, prurido, tinha escamosa ou furfurea, rupia etc. etc. todas estas enfermidades são promptamente extirpadas mediante o uso deste incomparavel especifico vegetal.

O ventre deverá conservar-se livre e desembaraçado, para cujo fim use-se das pilulas assucaradas de Bristol, pois é o melhor e o mais seguro de todos os purgantes até hoje conhecidos, e nada ha, que com ellas se possa comparar.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 1° DE JULHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—592 rs. por kilo (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 580 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (hontem).
Acções da companhia Brasilian Street Railway Lemited — 10 0/0 de premio, nova emissão (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 div 24 1/8 d. 24 d. e do banco 23 7/8 d. por 1$000.

H. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 46:225$072

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas		—	
» » com generos		123	123
Volumes sahidos com fazendas		111	
» » com generos		500	611

Descarregaram hoje 3 de julho.
Patacho italiano—*Margarite*—varios generos.
Patacho hollandez—*Willem*—idem.
Barca ingleza—*Solterbeck*—carvão.
Barca ingleza—*Delphim*—trilhos de ferro.

Despachos de exportação no dia 30 de junho.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram : Gonçalves Irmãos 114 saccas e 53 fardos com 29,301 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Themoteo II*, para Barcellona, carregaram : E. A. Burle & C. 50 saccas com 3,608 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Adelino*, para o Porto, carregaram : Baltar & Oliveira 176 couros seccos com 1,190 kilos.

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 8 DE JULHO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	478
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		479
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	543
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandeg de Pernambuco, 1 de julho de 1871.
O 1.° conferente—*Manoel P. da Silva.*
O 2.° conferente—*Joaquim I. de C. Mendonça.*
Approvo. — Alfandega, 1 de julho de 1871. — *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . 2:546$892

PRAÇA DO RECIFE

EM 1.° DE JULHO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres houveram transacções feitas até a sahida do vapor *Oneida*, de 24 1/2 a 24 5/8 d., e de então para cá se realisaram pequenas transacções ; pelo banco a 24 d. e por particulares a 24 1/2 d. Sendo o total das £ conduzidas pelo referido vapor de 125,000.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 7$200 a 8$600 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$600 por galão.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$ a arroba

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$600 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 6$500 a lata de 5 galões.

LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 260 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 750 rs. a libra e a franceza a 640 rs.

MASSAS.—Venderam-se de 4$200 a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 4$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um e o prato a 750 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 220$ e os de outros paizes de 190$ a 217$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 520 a 560 rs. o pacote de 6 velas em libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão, carregando neste para o porto de Liverpool a 1/2 d. por libra e 5 %; para o Canal e ordens para o Reino-Unido a 9/16 3/4 d. e 5 %; para o Continente a 5/8 e 7/8 d. e 5 %; e para Cronstadt a 3/4 e d. e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 1.°.

Rio de Janeiro e Bahia — 5 dias, vapor americano *Sowth America* de 2050 toneladas, commandante Temklepangh, equipagem 76, carga varios generos ; à Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York e portos intermedios — Vapor americano *Sowth America*, commandante Tenklepangh, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Ilha de Cabo Verde — Barca portugueza *Corça*, capitão Antonio José Lucas do Sobral ; em lastro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 13, de 13 de maio ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de junho de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 13.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1871.

O visconde do Rio Branco, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que o prazo marcado pela circular n. 23 de 11 de julho ultimo para a substituição sem desconto das notas de 2$000 da 3.ª estampa fica prorogado até o dia 31 de dezembro do corrente anno ; devendo do 1° de janeiro de 1872 em diante começar o desconto de 10 % mensaes no valor das notas, que não tiverem sido substituidas até aquelle dia. — *Visconde do Rio Branco.*

— De ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior faço publico que no dia 7 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, haverá nesta secretaria reunião da junta medica ; devendo portanto todos os Srs. officiaes, que requereram serem inspeccionados, apresentarem-se no indicado dia e hora.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 1 de julho de 1871.

Salvador Henrique de Albuquerque,
Major secretario interino.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da pita construcção, mediante as condições abaixo edclaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condicções para a edificação do mercado publico.

1.° O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.° Esta construcção será feita a custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.° A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.° O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.° O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.° O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como haverá da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra ; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

— Segunda feira 3 de julho, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo commendador Thomaz de Aquino Fonseca com annuencia de todos os herdeiros serão arrematadas quatro moradas de casas já annunciadas por edital do juizo acima publicado neste jornal de 27 do corrente, a saber : rua Velha n. 14, rua do Rangel n. 51, rua da Praia n. 50 e 52, nas quaes tem o Dr. J. de Aquino Fonseca tres setimas partes que tambem serão vendidas ; vendendo-se assim no todo os predios acima.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife convidam-se as senhoras D. Francisca Alexandrina Camargo Muniz e Damiana Maria dos Prazeres, para que conduzam ao collegio das orphãas suas filhas as menores Othelia, Columba e Maria, afim de serem alli admittidas como ordenára a presidencia.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 27 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por esta secretaria se faz publico que das senhoras que se apresentaram a exame de habilitação nos dias 20 a 26 do corrente, foram julgadas habilitadas as seguintes :

D. Amalia Maria Santos Ramos.
D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante.
D. Maria Emigdia de Albuquerque Monteiro.
D. Maria Florentina Goes Cavalcant:.
D. Anna Carolina Cesar de Mello.
D. Paulina Genuina da Silva Monteiro.
D. Francisca Maria Lumachy Migueis.
D. Anna Francelina do Rego Barros.
D. Francisca Amelia de Albuquerque.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 30 de junho de 1871.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

No dia 3 de julho proximo futuro deverão as praças do 1° batalhão de infantaria que requereram a este conselho passagem para a reserva, se acharem no consistorio da matriz ao meio dia, afim de serem inspeccionadas.

Sala das sessões do conselho de qualificação da fregrezia de Santo Antonio 28 de junho de 1871.

José Maria Ferreira da Cunha Filho,
Alferes secretario.

— Quinta-feira 6 do corrente mez depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça para serem vendidos os bens seguintes.

Uma olaria, no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-vista, a margem do rio Capibaribe, sob pilares, com sessenta e oito palmos de vão ; e 120 de fundo : um torreão ao lado, abbobada, 4 quartos pequenos, um tanque, 4 ruas onde se trabalha, em sólo foreiro ; em mão estado, avaliada em 2:000$000, tendo ao lado dous terrenos que pertencem a dita olaria ; mais duas canôas, sendo a maior avaliada por 200$000 e a menor por 100$ e na falta de licitantes, pela avaliação, a arrematação será feita com o abate da lei, conforme foi ordenado pelo juizo, cujos bens vão a praça a requerimento de Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas, e outros interessados dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Duarte Pereira e sua mulher.

— Quinta-feira 6 de julho, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, irá a praça por venda a casa terrea de pedra e cal na rua do Paço da Patria n. 18, com uma porta e duas janellas, tendo de frente 29 palmos e 67 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba independente, tudo em bom estado, sendo o solo foreiro á marinha, avaliada em 4:000$, e pertencente ao espolio da finada Maria Antonia da Luz. Essa arrematação tem lugar a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio para o fim de se pagar o sello de herança e despezas do inventario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordis do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Prdre Florianno.	
Casa terrea n. 45	180$000
Casa terrea n. 63	205$000
Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5	120$000
Rua larga do Rosario	
Sobrado, 1.° andar n. 24	402$000
Sobrado primeiro andar. n. 24 A.	900$000
Loja do sobrado n. 24	1:807$000
Primeiro andar do dit o	402$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32. 0 a	132$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas.	
Casa terrea n. 8 o	241$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.° 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.° 61	210$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.° 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.° 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	183$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	150$000
Idem n. 21	151$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Casa terrea n.° 18	241$000
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.° 101	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CIRCO EQUESTRE

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

COMPANHIA BRSILEIRA

Equestre, gymnastica, acrobatica e equilibrista

PROPRIETARIO
Primeiro artista equestre.
Antonio Carlos do Carmo,
DIRECTOR
Augusto R. Duarte.

HOJE

Domingo 2 de julho de 1871.

Extraordinario espectaculo
em beneficio do muito conhecido artista
Alberto Freire

O beneficiado e o Sr. Teixeira executarão um arriscadissimo trabalho aerio (pela primeira vez) intitulado

Os homens endiabrados

O beneficiado não tem poupado despezas afim de apresentar um espectaculo maravilhoso, por isso espera a protecção do generoso e illustrado publico desta capital e desde já se confessa summamente agradecido.

Principiará ás 6 horas.

As encommendas dos bilhetes só se entregam até ás 3 horas da tarde.

O resto dos bilhetes estão à disposição do respeitavel publico em frente ao circo, no lugar do costume, das 10 horas da manhãa em diante.

A bandeira nacional no tope do mastro é o signal de haver espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

— Freta-se para o Rio de Janeiro ou recebe carga para o mesmo porto a frete commodo o patacho portuguez *Villa Flor* : a tratar com o capitão a bordo, ou com Francisco José da Costa Araujo, rua do Apollo, armazem n. 36.

PARA

BAHIA

A seguir com muita brevidade, logo que aqui chegar de Antuerpia, o navio *Alphonse & Marie*, toma carga a frete : a tratar na rua da Cruz numero 55.

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1° tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Colete*, capitão J. J. da Costa, vai sahir com brevidade por ter prompta a maior parte da carga : para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

BAHIA

Para o porto acima segue com muita brevidade, logo que aqui chegar de Antuerpia, o navio *Alphonse & Marie*, toma carga a frete : a tratar na rua da Cruz n. 55.

PARA O

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Inveneivel* : para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Rio Grande do Sul.

Para o indicado porto seguirá com brevidade o hiate nacional *Rosita*, por ter a maior parte de sua carga engajada : e pára o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : rua da Cruz n. 57.

Para a Bahia

recebe carga a frete commodo o patacho italiano *Margarite* : quem nelle quizer carregar póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C.. rua da Cruz n. 48.

LEILOES.

LEILÃO

de queijos flamengos e prato.

HOJE

Em razão de não terem podido sahir a tempo da alfandega, não se póde effectuar o leilão annunciado, e terá lugar hoje, no armazem do Annes, às 11 horas da manhãa.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE.

H. Leger levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, existentes em seu armazem, rua da Cruz n. 68.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO

dos generos abaixo mencionados, pertencentes á massa fallida de Fonceca & Santos.

QUARTA-FEIRA.

5 do corrente

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Fonceca & Santos, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por intervenção do agente Pestana haverá leilão dos generos abaixo mencionados, pertencentes á mesma massa, a saber :

538 masses de phosphoros, 106 ancoretas de azeitonas, 4 fardos e 1 barrica com alfazema, 50 barris com chouriças, de 1 arroba cada um, 5 canastras com alhos, 6 caixas com chouriças em latas, 4 fardos com cominhos, 10 barris com toucinho de Santos, e tudo será vendido em lotes, quarta-feira 5 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem dos mesmos, na rua do Amorim n. 39.

LEILÃO

DE MOVEIS

LOUÇA, CRYSTAES PIANOS, ESPELHOS E VINHOS

Como sejam :

Um piano forte de Erard, 1 dito inglez, uma mobilia a Luiz XV (nova) 1 dita quasi nova, 1 dita de mogno, 1 dita de amarello, cadeiras de balanço, 2 serpentinas de crystal, espelhos grandes, ricos quadros com finas gravuras, 4 figuras, candieiros a gaz, jarros e vasos para flores, relogios de mesa, tapetes, oleados e esteiras inteiras (forros de salas e quartos, lanças para cortinados e cadeiras espreguiçadeiras e tapetes.

Uma mesa de jantar, 1 excellente guarda-louça, 1 apparador com pedra, 2 mesas, 1 sofá, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de jacarandá, 1 sofá estufado, 1 limpador de facas, 2 apparelhos, louça para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, e 1 guarda-comida.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 1 marquezão, tapetes para sofas e portas, 1 lavatorio e muitos outros outros objectos de casa de familia existentes

Na casa da Ilha dos Ratos, em frente á ponte de Santa Isabel, junto á estrada de ferro do Recife à Olinda.

Quinta-feira 5 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, por conta de diversos, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa supra mencionada, em cuja janella achar-se-ha uma bandeira com o distico—Leilão.

Principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILAÕ

DE

dous bons engenhos

A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

VISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um cozinheiro : á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

— Na rua da Cruz n. 33 (hoje Bom Jesus), precisa-se de uma ama para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia.

Attenção

Quem quizer dar a juros de 1 1/2 0/0 3:000$ com hypotheca em bens moveis, annuncie por este Diario para ser procurado.

— Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar as primeiras letras, musica e piano em qualquer lugar, podendo ser procurado na rua dos Martyrios n. 2. 2° andar.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias : rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

— O abaixo assignado retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e pela rapidez de sua viagem e gravidade de sua molestia, não se póde despedir dos seus amigos, pede desculpa e offerece o seu pequeno prestimo aonde se achar. Deixa por seus procuradores em todos os seus negocios, em primeiro lugar ao seu mano Bernardino da Silva Lopes, em segundo lugar Joaquim Gonçalves de Andrade, em terceiro Francisco José de Araujo.

Recife, 28 de junho de 1871.

Manoel da Silva Lopes.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 40, loja, se dirá quem precisa.

— Perdeu-se o bilhete de dous terços da loteria 198ª à beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, n. 1839, pede-se ao senhor thesoureiro que não pague a sorte que nelle sahir senão ao abaixo assignado que joga com esse numero a 6 annos.

Recife, 30 de junho de 1871.

João Pedro Baptista.

— Desappareceu no dia 21 do corrente um cabocolinho pequeno de idade de 11 a 12 annos, consta que está para as bandas de Belem, pois foi visto hontem (29) na travessa deste nome : quem o encontrar mande entregar na rua Imperial 233 a seu padrinho Manoel do Amparo Cajú.

ATTENÇAÕ

Pergunta-se ao Sr. Crovo de Almeida qual foi o motivo de não se dar a partida por S. Pedro ? tendo-se marcado uma quota para ella ? Responda-me Sr. Crovo.

CRIADO

No café chinez, à rua do Rosario n. 31, 1° andar, necessita-se de um criado para todo o serviço.

AMA Precisa-se de uma ama (forra ou captiva) para o serviço interno de uma casa de duas pessoas : á rua do Vigario n. 1, 3° andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo.

Roupa a lavar e engommar

Precisa-se de uma familia conhecida e capaz, que se encarregue de tratar com toda a perfeição e cuidado a roupa de um homem : dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

British cemitery

The Treasurer would feel obliged if Mr. Theodore Just would call upon him a 38 rua do Commercio.

British hospital

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do commercio.

20$ de gratificaçaõ

Na quinta-feira das 4 para 5 horas da tarde fugio um papagaio que levou duas a tres polegadas de corrente de latão com solda de estanho, elle falla pouco, mas se estima porque a voz imita a de uma pessoa : quem o achou queira restituir na photographia allemãa, largo da matriz de Santo Antonio, que receberá a quantia acima.

FURTO DE ROUPA

Furtaram no dia 1.° do corrente, da taberna da esquina da rua de Santo Amaro, que dá para a praça do Capim, uma trouxa de roupa lavada, que naquella taberna havia deixado uma lavadeira, da parte de fóra do balcão, emquanto ia entregar outras, cuja roupa é de uso da familia do abaixo assignado e está quasi toda marcada com os seguintes nomes : Juvencio A. Cesar, Maria A. Marinho Cesar e Marinho.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochel.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYA.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Via-ferrea de Olinda.

Alguns apreciadores da velha CIDADE DE OLINDA pedem ao digno superintendente que augmente nos domingos e dias santificados mais um trem as 10 horas da noite, tanto do Recife como de Olinda ; pedido este que o mui digno superintendente não deixará de attender.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 38, 1° andar.

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores à travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas às pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

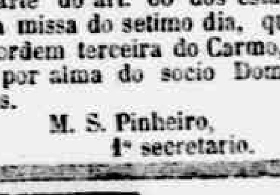
Gabinete portuguez de leitura.

(CONSELHO DELIBERATIVO.)

De ordem do Illm. Sr, presidente convido aos senhores conselheiros para a sessão ordinaria que deve ter lugar no dia 5 do vigente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

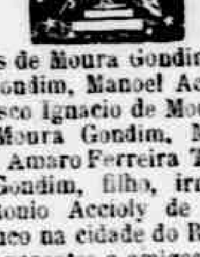
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1° de julho de 1871.

A. J. Borges Costa,
2° secretario.



A directoria do Monte Pio Portuguez, em observancia da ultima parte do art. 60 dos estatutos, manda celebrar uma missa do setimo dia, quinta-feira 6 de julho, na ordem terceira do Carmo, as 7 horas da manhãa, por alma do socio Domingos José Pereira Campos.

M. S. Pinheiro,
1° secretario.



Joaquim Elias de Moura Gondim, Joaquim Orestes de Moura Gondim, Manoel Accioly de Moura Gondim, Francisco Ignacio de Moura Gondim, João Godofredo de Moura Gondim, Maria Juvina de Moura Tavares, Amaro Ferreira Tavares, Antonia Maria Padilha Gondim, filho, irmãos, cunhado e cunhada de Antonio Accioly de Moura Gondim, fallecido ha pouco na cidade do Rio Formoso, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por alma do finado se tem de celebrar no dia 4, pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio.

PROTESTO

O capitão Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, roubado no seu engenho Santos Mendes, na noite de 28 do mez de dezembro passado por Jezuino Batalha em quantia superior á 23 000$, como já fez publico para a captura do criminoso, tem necessidade de recorrer ainda a imprensa para dizer que este audaz criminoso logo depois do crime dirigio-se á Alagôa Grande, na povoação da Gloria, e ahi contratou com João Paulo de Sant'Anna a compra de uma casa pela quantia de 500$ que entregou ao vendedor antes da escriptura não celebrada pela precipitada fuga de batalha.

João Paulo tendo conhecimento do roubo, ficou com o dinheiro que me pertence, e mudou se para o mogeiro, provincia da Parahiba, dizendo ter hypothecado seus bens.

Venho protestar contra qualquer meio de que tenha usado João Paulo para evitar-se a obrigação de restituir o que recebeu de batalha, fazendo aviso aos homens honestos para que não se prestem ao ardil para prejudicar-me.

Santos Mendes 26 de junho de 1871.

Laurentino G. da Cunha Pereira Beltrão.

AVISO

Já tendo sido entregue ao commendador Albino José da Silva os recibos de joias e mensalidades da sociedade Emancipadora, esquecidos no wagon, e de que se tratou hontem neste jornal ; portanto pede-se aos senhores socios e subscriptores que se dignem pagar ao portador que os apresentar.

— Aluga-se o 2° andar e sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9 : a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 28, loja.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.......................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melheres e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos á vista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lã, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lã com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lã e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmeate um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$ $3$500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 32, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annes, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo, 2º andar.

Engommadeira

No becco do Sarapatel n. 6, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 2854 com 200$400, um terço n. 1399 com 100$000, um inteiro n. 774 com 160$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife (198.ª), que se extrahirá terça-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dorne las Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel. n. 40.

Comedorias

Continua-se a fornecer comedorias para fora, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado, mandando-se levar almoço de 7 a 9 horas da manhãa, e jantar de 1 a 3 horas da tarde, conforme a vontade do assignante.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

D. Miquelina Candida Rosa da Gama cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre chorado irmão e padrinho o Rvm. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama; e de novo as convida para ouvirem a missa e memento do setimo dia que tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo, na segunda-feira 3 de julho, pelas 7 horas da manhãa.

— Aluga-se por 30$ mensaes uma preta que cozinha, engomma e lava, tudo com perfeição: quem precisar procure na rua do Apollo n. 34, 2º andar.

— Na rua de Hortas n. 1 precisa-se de um rapaz para caixeiro, prefere-se sendo natural dos arrabaldes.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma que engomme e outra que cozinhe com perfeição: a tratar na rua Nova casa n. 22.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradiees, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

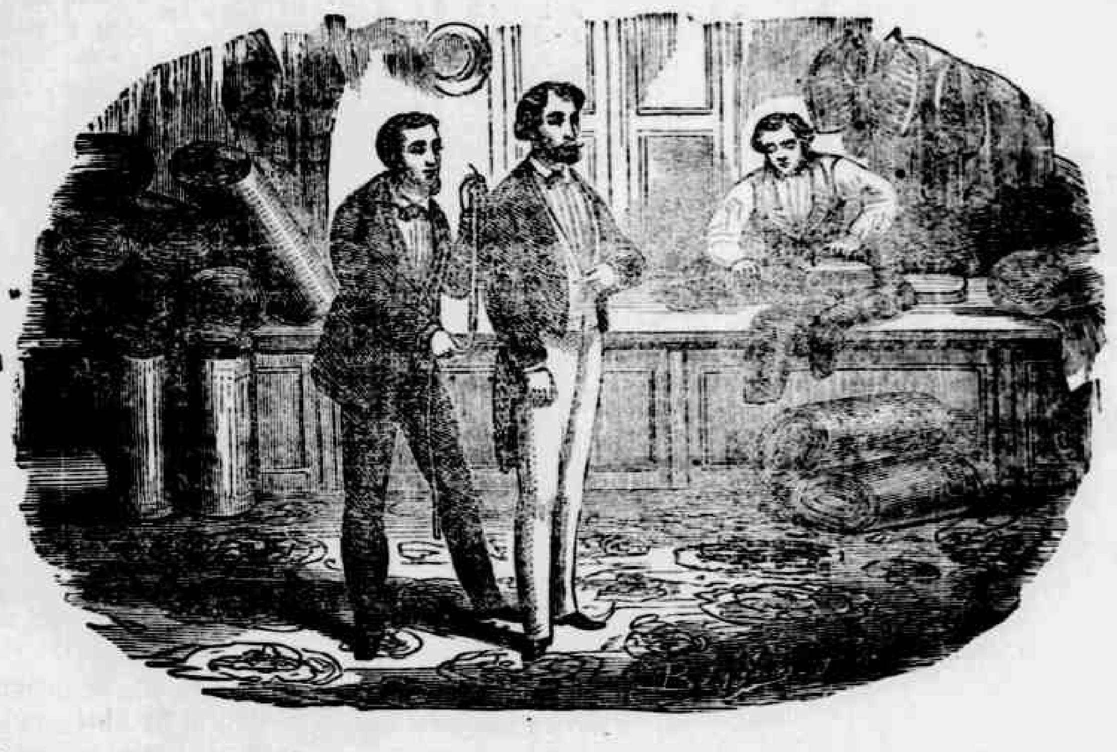
GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.



Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

REMEDIO INFALLIVEL
Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO
DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa *do periodo frio.*

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor*. Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal*, promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza*, que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado*, o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados á ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

ATTENÇÃO

A' rua do Hospicio n. 28, andar terreo, se dirá quem dá até 4:000$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz, de manhãa até 10 horas, á tarde das 3 em diante.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Concordia numero 95.

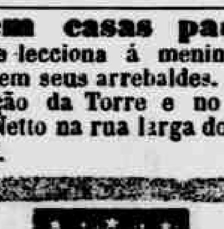
— Precisa-se de uma ama na rua Bella numero 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 14.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Ensino em casas particulares

Um sacérdote lecciona á meninos e meninas nesta cidade e em seus arrebaldes. Pode ser procurado na estação da Torre e no escriptorio do Sr. Dr. Manoel Netto na rua larga do Rosario n. 24, segundo andar.



D. Paula Thereza da Paz Galvão, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão (ausente), Franklim Saraiva de Araujo Galvão, Aristes Saraiva de Araujo Galvão, Antonio Milburges Saraiva Galvão, Gracinda Candida Saraiva Galvão, Elvira Saraiva Galvão, Anna Adelina Saraiva Galvão, Ignacio Ferreira dos Santos, viuva, filhos e genro do finado João Saraiva de Araujo Galvão, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que o visitaram durante a molestia e áquellas que acompanharam-no ao ultimo jazigo; e de novo convidam as mesmas pessoas e todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que se hão de celebrar no dia 4 de julho, as 6 horas e meia da manhãa, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, pelo que se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella: na rua do Rangel n. 73.

ESCOLA PARTICULAR.
19.——Rua da Penha.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Preço do ensino.. 5$000.
Tambem recebem-se alumnas internas.

Mudança.

J. C. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48 para a mesma rua n. 38.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 65, segundo andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Um moço para criado.

Precisa-se de um rapaz para criado grave: no 1º andar do sobrado n. 48 á rua das Trincheiras, achará com quem se tratar.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados:

Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

AMA Precisa-se de uma ama ou de uma escrava para cozinhar e engommar para pouca familia: na rua da Soledade n. 32, ou rua da Cadeia do Recife numero 11, loja.

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

Ama de leite.

Na rua Direita n. 133, loja de cera, ha uma escrava para se alugar como ama de leite.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua 1º de Março n. 18, 2º andar.

— Quem precisar de uma boa armação para taberna ou outro qualquer estabelecimento, dirija-se a rua das Cruzes n. 36, que encontrará com quem tratar.

Massa fallida
DE
Amorim, Fragoso, Santos & C.
Setimo dividendo

Paga-se o setimo dividendo á razão de 2 0/0, todas as quintas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Aragão n. 30.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Rocambole

edição popular 500 rs. o volume!!
Livraria franceza.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e Cª; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e Cª; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cª; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um terço de bilhete de n. 253, a sorte de 100$ em dous terços de n. 1399, a sorte de 100$ em um terço de n. 2627, e um terço de n. 506 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia 4 de julho de 1871.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO.

Antonio Pereira de Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento a rua da Senzala-nova n. 1, os superiores tamancos e chinellas do Porto, mandados vir por sua conta propria, em grosso e a retalho; aproveitem, antes que se acabem.

— Quem precisar de um cozinheiro portuguez chegado ha pouco do Porto, póde dirigir-se á rua do Rangel n. 41.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e affiance sua conducta: no pateo da ribeira n. 13.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia péde-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

— O artista José Gonçalves da Silva declara que d'ora em diante se assignará por José Gonçalves da Silva Freire, visto como outro existe de igual nome, e que foi recolhido á casa de detenção por crime de furto, como consta da parte policial vinda nos jornaes do dia 30 de junho deste anno. Recife 1º de julho de 1871.

José Gonçalves da Silva Freire.

Casas para vender

Vende-se a casa terrea da rua do Pillar n. 114 em que está um açougue, que rende 20$ mensaes, e tem uma meia-agua no fundo que rende mais 8$ mensaes, e outra ao lado que rende mais 5$000 mensaes, e quintal com fundo até a rua dos Guararapes. Outra casa terrea na rua dos Guararapes n. 63, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado: os pretendentes dirijam-se á rua do Brum ns. 100 a 104, fundição de Cardoso & Irmão, ou na mesma rua n. 20.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que tenha pratica deste negocio: á tratar na travessa de S. José n. 22, taberna.

— As propostas para a compra dos escravos do casal do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca podem ser entregues ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos até o dia 13 do corrente porque na 1ª audiencia do juizo depois desse dia, serão abertas e se fará a venda na forma da lei.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 44.

— Aluga-se a casa n. 2 na travessa das Barreiras, com grandes commodos: a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 15. Na mesma casa trata-se sobre o aluguel da casa da rua Imperial n. 215, a qual precisa de alguns concertos.

Baliza.

Lembra-se ao Sr. J. A. C. a conveniencia de saldar certa conta no armazem do Baliza, rua do Livramento n. 38, pois assim se abriga do desgosto que sem duvida lhe causará a publicação extensa de seu nome e o da respeitavel senhora, de cujo então se servio.

ALTO LA'...
Nova resolução
O Campos está vendendo os seguintes generos
E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazm é um

Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvide vender todos os seus generos, só com

A vista.

Irmandade academica
DE
N. S. do Bom Conselho.

Por ordem da mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho convido a todos os irmãos para comparecerem em mesa geral, na faculdade de direito, no dia 6 do corrente (quinta-feira), as 10 horas da manhãa, afim de tratarmos da trasladação da divina padroeira para o convento de S. Francisco.

Secretaria da Irmandade Academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 1º de julho de 1871.

O secretario,
Henrique Leal.

— O Sr. J. J. ++ tenha a bondade de mandar pagar á preta Luiza os 45$ que lhe ficou devendo, isto a mais de um anno; se o não fizer publicar-se-hão as outras iniciaes que faltam, e tambem o titulo que tem.

O insigne tocador de violão.

Escrava ou livre.

Na Capunga, perto do Jacobina, sitio n. 66, precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar o diario de uma casa de familia, e na falta desta uma ama livre nas mesmas condições.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Senzala-velha n. 138, com muitos commodos para grande familia, tem 2 salas e 6 grandes quartos.

Santa casa

O Sr. Ventura de Medeiros Barbosa tenha a bondade de comparecer á secretaria da santa casa da misericordia do Recife, ou á rua de Hortas n. 86 a négocio de seu interesse.

Para prevenir questões

O abaixo assignado vem protestar pela imprensa contra qualquer transacção que se pretenda fazer com a propriedade —Liberdade— sita na commárca do Bonito, a qual lhe pertence por titulo que apresentará no devido tempo. Esta declaração faz para nullificar qualquer transacção realisada ou a realisar pelo tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumbi.

Sizenando Sergio dos Santos.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 54 da rua do Rangel, o qual tem commodos para uma pequena familia: a tratar na rua da Praia n. 34, armazem.

Echo de Roma

terceiro anno.

Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

— João Antonio Monteiro declara ao respeitavel publico, que desde o dia 21 do corrente, deixou de ser empregado da casa commercial, do Sr. José Augusto de Araujo.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

— Compra-se dous bilhares que sejam bons: a tratar na rua Nova n. 20.

VENDAS.

AO 65.
Rua do Duque de Caxias

Popelinas de lãa, padrões lindissimos, e custa o covado 560.

AO 65
Rua do Duque de Caxias

Acaba de chegar a este estabelecimento um lindo sortimento de cassas croché.—da-se amostras.

AO 65
Popelinas de seda
Rua do Duque de Caxias

Acaba de receber um completo sortimento destas lindas fazendas para vestidos, e promette vende-las por preços que ninguem poderá competir!! Ao 65.

5$ e 6$

O côrte de cazemira, só o 65, á rua do Duque de Caxias, são padrões novos.

Merinós de côr a 440

E por quanto vende o 65—á rua do Duque de Caxias.

Grande reducção em preços

O 65 a rua do Duque de Caxias.

Tendo feito uma compra real, de diversos madapolões, promette vende-los muito barato, pelo que pede a attenção do illustre povo pernambucano, rogando-lhes queiram visitar seu estabelecimento.

A 8$000

A duzia de toalhas felpudas, só o 65 á rua do Duque de Caxias.

Propriedades em Olinda

Vende-se ou arrenda-se o jardim botanico, um sobrado novo na rua do Bomfim, uma casa terrea nessa mesma rua e outra proxima aos Quatro Cantos: á tratar-se com o conego Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, morador na mesma cidade.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 360 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vender barato para vender muito.

AVARIADO
Lenços de esguião.

Finissimos lenços de esguião de linho com pequeno toque de avaria a 3$000, 3$500 e 4$000, limpos a 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a duzia, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Bavim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 140 a 150 de fondo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

Bom emprego para capital.

Vende-se apolices provinciaes vencendo o juro de oito por cento pagos em semestre: a tratar com José Augusto de Araujo, das 7 horas as 9 da manhãa, na rua da Aurora, em Santo Amaro, n. 18, e dessa hora em diante no theatro de Santa Isabel, ou em seu escriptorio na travessa do Carioca n. 2, casa do Ramos.

Farto

No sabbado, 1º do corrente, pelas 7 horas da noite desappareceu da casa da rua de Santo Amaro n. 30 um relogio americano ainda novo, do modello de tres piramides, dentro da caixa existe um bilhete manuscripto, ensinando a maneira de atrasar ou adiantar o mesmo, dentro da porta tambem existe uma pequena cidade da america pintada: roga-se a pessoa que o descobrir ou levar a mesma casa será bem recompensada.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

Madapolão para forro

a 2$000 a peça: na rua do Crespo numero 25.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

A 1$280 o par.

Vende-se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu tabolas e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da......

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cutileria de Guimarães

Na loja de ferragens á rua da Cadeia n. 44, de Thomaz Fernandes da Cunha & C., é chegada nova remessa das mais bem acreditadas facas e garfos de cabo de aço, assim como de cabo de osso de 1 e 2 botões, de cabo de balanço e á emitação; igualmente um completo sortimento de todas as ferragens, e que tudo se vende por preço muito commodo.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua dos Guararapes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— DAMASCO DE LÃA com 8 palmos de largura a 2$ o covado.

CHALES DE TARLATANA bordados a 1$500 cada um.

SAIAS BORDADAS para senhora a 4$.

CAMISAS para senhora a 2$500.

LENÇOS de algodão a 1$200 a duzia.

CORTES de organdy com 10 jardas a 5$.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DE RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita a rua do Oitão do Amparo, em Olinda: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se um terreno na travessa da rua do Principe, com 150 palmos de frente e 141 de fundo e 100 caibros de mangue: a tratar na rua do Socego da Boa-vista n. 33.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 49

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	5$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de tiras bordadas 12 metros cada uma	1$500
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Ditos de ditos de tapete muito finos a	1$280
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Libra de lãa para bordados a	7$000
Carriteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Baralhos francezes muito finos a 200 e	240
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Pão de milho

Na padaria da rua do Livramento n. 13.

ESTABTO MENELECIEM 1832
Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** onteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes, proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha: e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 300 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

— Vende-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, de bom gosto, e mais pertences da mesma: na loja do sobrado da rua de Hortas n. 30.

— Vende-se duas casas arrumadas muito em conta, na rua do Socego n. 5 e 7: á tratar na rua dos Prazeres n. 30.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, auto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

PASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos da seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84, (Senzala-Velha).

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 14, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes, e se vendem por preço commodo.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

60 por 48

No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosario n. 1.

O CHARUTO

DE

OURO.

Rua da Imperatriz n. 63.

Neste bem sortido estabelecimento encontrarão os consumidores os melhores charutos de Havana de diversas marcas e preços, ultimamente chegados da côrte, e bem assim charutos nacionaes do Rio e Bahia, cigarros das melhores qualidades, de palha, seda e linho, ponteiras de variados gostos para charutos e cigarros, bolças, etc., etc., o que tudo vende por preços muito resumidos.

TERRENOS

EM

BEBERIBE

Vende-se em grandes ou pequenas porções, o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão cem passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo. Este terreno é proprio, e por ser de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 48, no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias sanctificados o acharão nesse lugar.

GUINCHO

Vende-se um guincho de ferro, novo e do melhor autor: a tratar a rua do Livramento, loja n. 6.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60.

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO E S. João CHEGARAM PARA A LOJA DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q. vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço da 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchovalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largora e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adamascados, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de florões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe. PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.ª

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetеiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crytaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para chmpagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco grande sotimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filó de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma. chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vestidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs. um, caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezás de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bnitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias. — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarrss de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratihos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 al 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas pars crochet, toucas de lãa francezas muito boa nitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pelicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de burracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15

EMPORIO COMMERCIAL

ULYSSES & IRMÃO.

LOJA DO CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples

Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vend mos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha

Poil-de-Chevre fino e com muito brilh a 560 rs. para acabar.

Córtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$000, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Córtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços s qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000; ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, cantão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
COFRES DE FERRO
COFRES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores SHAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas q e soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natoral ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

IMPORTANTE LIQUIDAÇAO NO
BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfemistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

Pomadas finas de E. Coudray

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24:000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito csld-cream para o rosto duzia	11$000

Oleos superiores

DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000

Aguas para toilettes

DE E. COUDRAY	
colonia superior duzia 5$300 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e	64$000

DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000

Extractos superiores

E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$060
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$090

Pós finos

DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$600
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000

Sabonetes

DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

AVISO

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje de Barão da Victoria) esquina da Santo Amaro.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem connecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo meior preço que encontrarem, para não accomularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas roxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 3$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Baões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640. 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

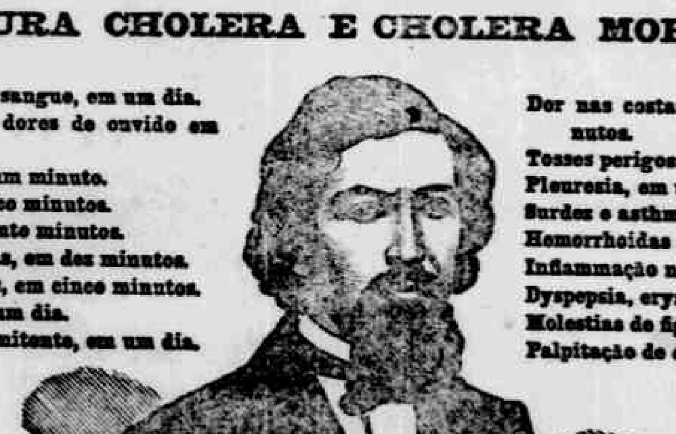
Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

ATTENÇAO
FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietários do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleurezia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, eryzipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de [illegible] molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que [illegible] póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem [illegible] gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O [illegible] electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas [illegible] em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, [illegible] taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender [illegible] melhores meios que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia [illegible]

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—24 Rua Larga do Rosario.—N. 24.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

(Continuação).

O Sr. Andrade Figueira:—O que eu disse é o sentimento do districto que represento.

O Sr. Teixeira Junior:—E eu... admittirei que me aconteça o contrario comtanto que o nobre deputado consinta que reate o desenvolvimento do meu discurso. (Risadas.)

O que hei de fazer, Sr. presidente, é, ainda uma grande vantagem que o nobre deputado tem sobre mim; desenvolveu como quiz o seu discurso sem nenhuma interrupção, ao passo que obriga-me a seguir o methodo desordenado que lhe apraz! (Risadas.)

Eu, porém, responderei em tempo opportuno a este ultimo aparte do nobre deputado; por agora ha de permittir que volte ao additivo aceito pelo presidente do conselho do gabinete de 16 de julho. E' assumpto muito grave para que eu podesse obliterar-me.

« § 2° O escravo que, por meio de seu peculio, ou por liberalidade de outrem, ou por contracto de prestação de futuros serviços, obtiver meios para indemnisação do seu valor, tem direito perfeito á sua alforria, e esta sendo recusada pelo senhor, lhe será outorgada pela autoridade publica. Paço do senado, 19 de setembro de 1870. »

Assignado pelos illustres senadores, cujos nomes já declarei.

Aqui está, Sr. presidente, o peculio independente da vontade dos proprietarios, a emancipação forçada sob a fórmula mais adiantada, a intervenção da autoridade nas relações do escravo com o senhor, o germen de grande perturbação no regimen do estado servil...

O Sr. Andrade Figueira:—O ministerio nunca apresentou essas idéas.

O Sr. Teixeira Junior:—Mas aceitou-as pelo orgão autorisado do seu presidente do conselho, que além desse elevado caracter, é um dos mais prestigiosos chefes do partido conservador.

(Ha diversos apartes)

Vamos ver agora se aceitou-as ou não. Peço aos nobres deputados que me interrompem, que attendam ao que respondeu o illustrado Sr. visconde de Itaborahy; nessa resposta não ha nada a perder, pois é a opinião do illustre chefe invocada pelo nobre deputado pelo Rio de Janeiro que iniciou a presente discussão.

Vozes:—Ouvimos com muito prazer.

O Sr. Teixeira Junior:—Depois de um discurso do Sr. conselheiro Nabuco explicando os dous paragraphos do artigo additivo, tomou a palavra o Sr. visconde de Itaborahy para responder-lhe e o fez pelo modo seguinte:

« Receio muito, disse S. Exc., que se tivermos de emendar esta lei, não haja tempo de passar a emenda na outra camara; venha a faltar numero sufficiente de deputados para approvar a lei. Se o nobre senador convertesse sua emenda em um projecto, eu não teria duvida em desde já votar por ella. »

Vê a camara que a adhesão foi terminante.

Um Sr. Deputado:—Mas lêa o resto.

O Sr. Teixeira Junior:—Eu vou satisfazer o nobre deputado, mas previno que nada adiantará contra esta asseveração.

(Continúa a ler.) « Demais, esta medida apresentada pelo nobre senador faz parte de um projecto que está na camara dos deputados; ora, ha neste projecto idéas que o governo adopta (note a camara), entre as quaes estão as comprehendidas no artigo do nobre senador. »

« Comquanto pareça-me inconveniente, accrescentou S. Exc., que estejamos discutindo medidas contidas em um projecto que nos ha de ser enviado pela camara dos deputados, todavia eu torno a dizer que (note a camara) se o nobre senador apresentasse não a emenda, mas um projecto em separado, eu lhe daria meu voto; como emenda o additamento não posso faze-lo. »

Eis aqui o que respondeu o illustrado presidente do conselho do gabinete de 16 de julho....

O Sr. Andrade Figueira:—Referia-se ao art. 1.°

O Sr Teixeira Junior:—Perdoe-me o nobre deputado. V. Exc não é o competente para dizer ao que o Sr. visconde de Itaborahy se referia (risadas), quando aquelle estadista claramente se referio a todo o artigo, isto é, aos seus diversos paragraphos. Além disso se duvida houvesse, ella desapparecia em face da argumentação a que deu lugar, este procedimento do illustrado presidente do conselho do gabinete de 16 de julho. Foi um facto notavel na nossa historia politica e que ficou assignalado pelo pronunciamento que em seguida fizeram alguns dos mais distinctos talentos da illustrada opposição do senado.

Logo depois daquella declaração occuparam a tribuna explicaram e interpretaram este discurso do illustre visconde de Itaborahy, não só os Srs. conselheiros Octaviano, Zacarias de Góes, Silveira da Motta, como até o Sr conselheiro Paranhos, hoje barão do Rio Branco, então digno membro do gabinete de 16 de julho. Aquelles, sorprendidos pela facilidade com que o venerando presidente do conselho do gabinete de 16 de julho se compromettia a adoptar medidas muito mais adiantadas do que lhe haviam pedido os seus amigos e correligionarios desta camara, admiravam-se de semelhante conducta! O Sr. visconde do Rio-Branco, então ministro de estrangeiros, corroborava o compromisso do chefe do seu gabinete e assegurava, em nome do ministerio, que em maio deste anno apresentariam projecto sobre a reforma do estado servil.

Eu não abusarei, senhores, da attenção desta camara reproduzindo os brilhantes argumentos que a illustrada opposição do senado soube achar no procedimento do gabinete de 16 de julho, aceitando tal additivo depois de haver recusado conceder muito menos aos seus amigos desta camara. O paiz, porem, pode facilmente consultar esse interessante episodio da nossa vida politica recorrendo aos *Annaes do Senado*, 4° volume de 1870 pag 232 e seguintes.

Quanto a mim, invoco o facto para demonstrar que o gabinete de 16 de julho aceitára solemnemente algumas das idéas que os nobres deputados divergentes do actual gabinete declaram não poder aceitar; e para justificar a minha sorpreza vendo o nobre ex-ministro do imperio daquelle gabinete, que parecia-me ser solidario com o venerando presidente do conselho do gabinete a que pertenceu, vir actualmente iniciar o presente debate contra o gabinete de 7 de março, porque na proposta apresentada sobre o estado servil figuram aquellas idéas a que o presidente do conselho do gabinete de 16 de julho francamente adherira!...

Um Sr. Deputado: — Talvez a historia possa explicar isso um dia.

O Sr. Teixeira Junior: — A vista de todos estes factos, eu não posso comprehender a exaltação com que o nobre deputado pretende que o gabinete de 7 de março procedeu irreflectidamente suscitando a reforma do estado servil, e que procedera com sorpreza! Sorprender a quem? A uma camara que na sessão passada occupou se largamente da necessidade desta reforma; que nomeou uma commissão especial, cujo trabalho lhe foi presente; que discutio a preferencia de projectos sobre este assumpto; que apoiava o gabinete que se compromettera a apresentar em maio deste anno a solução da questão; e que finalmente presta o seu apoio ao gabinete de 7 de março, cujo presidente do conselho é um dos illustrados membros daquelle outro gabinete!

O compromisso do actual Sr. presidente do conselho foi muito solemne. No senado pretendeu se que a promessa feita então por S. Exc. em nome do ministerio estava em contradicção com as opiniões do nobre deputado ex-ministro do imperio; mas o nobre presidente do conselho declarou que era aquella a deliberação tomada pelo gabinete, e que em conferencia fôra assim resolvido com a acquiescencia do nobre deputado, membro daquelle gabinete. Como, pois, se pretende agora que o illustrado presidente do conselho do gabinete actual proceda por modo contrario ao que elle se obrigou com accordo do proprio nobre deputado que iniciou este debate?..

(Ha muitos apartes.)

Os nobres deputados não podem referir-se a mim, porque eu julgo que uma das condições com que o homem politico grangêa a confiança dos seus correligionarios e o respeito dos adversarios é a coherencia do seu procedimento (muitos apoiados); nunca sacrifiquei as minhas convicções a nenhuma aspiração politica, a nenhuma falsa popularidade, a nenhuma pretenção; não tenho receio de ser contestado. (Muito bem.) Sirva isto de resposta a todas essas suggestões, ameaças de impopularidade, e tudo quanto quizerem lançar-me para arredar-me do proposito de seguir os dictames da minha consciencia...

(Ha diversos apartes que não deixam ouvir o orador.)

Disse o nobre deputado pelo 4° districto do Rio de Janeiro, que era preciso que aquelles que sustentam a necessidade da reforma do estado servil se lembrassem tambem que podia haver quem não os acompanhasse por não ter a coragem de arrostar o estigma de escravistas. Eu, porém, responderei que se fosse certa a impopularidade que os nobres deputados asseveram existir para nós que queremos os meios de garantir o valor, o credito e a segurança da propriedade agricola, então haveria mais coragem em arrostar esta impopularidade, que sendo fulminada por todo o paiz, não ficaria ninguem para lançar o estigma de escravistas áquelles que pensam como o nobre deputado.

(Cruzam-se muitos apartes.)

Estas interrupções distrahem-me da questão principal, e em nada aproveitam á illucidação do importante assumpto de que nos occupamos; mas já estou resignado a ser constantemente interrompido pelos nobres deputados.

(Continuam os apartes entre diversos Srs. deputados.)

Já hontem o nobre deputado empregou algumas phrases em relação ao illustrado Sr. presidente do conselho que não pareceram filhas da prudencia e da reflexão com que o nobre deputado costuma a dirigir-se aos seus collegas. Agora receio, a bem da prudencia que os nobres deputados recommendam, que não possamos discutir com a calma necessaria a solução de tão importante assumpto. Pela minha parte declaro que, se alguma expressão me escapar que possa offender á alguem, préviamente dou a devida satisfação. Tenho unicamente por fim justificar o meu voto e não molestar a ninguem.

O Sr. Andrade Figueira: — V. Exc. faz bem em justificar-se porque tem de que.

Um Sr. Deputado: — Com a lavoura não se póde justificar. Os lavradores que respondam a V. Exc.

O Sr. Teixeira Junior: — O desejo de satisfazer aos meus constituintes não póde coagir me a faltar aos dictames da minha consciencia, embora isso lhes seja desagradavel. Eu não represento nesta casa unicamente um districto eleitoral: represento os interesses do vasto Imperio do Brasil desde o Amazonas até o Prata. (Muitos apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira: — Sem duvida, V. Exc. não representa o seu districto, porque tendo elle mais de 500 eleitores, V. Exc. apenas obteve pouco mais de 200 votos: e até ha uma representação dizendo que V. Exc não representava as idéas do districto.

O Sr. Teixeira Junior: — Peço ao Sr. tachygrapho que tome nota deste aparte, porque elle consagra a opinião do nobre deputado contra a intelligencia geralmente admittida, e que me parecia incontroversa, sobre a disposição da lei de eleições.

Eu obtive a quasi unanimidade dos eleitores que compareceram aos collegios do districto que fez me a honra de reeleger-me, e não julgo me menos legitimo representante da nação do que o nobre deputado, pelo facto de não terem comparecido á eleição metade dos eleitores do districto.

O Sr. Andrade Figueira: — Não é este o meu pensamento. O maior numero de eleitores de proposito deixou de comparecer porque V. Exc. não representava suas idéas; e até neste sentido lhe escreveram.

O Sr. Teixeira Junior: — O nobre deputado está mais adiantado do que eu sobre os motivos que induziram a ausencia de uma grande parte dos eleitores do 3° districto da provincia do Rio de Janeiro, quando se tratou da minha reeleição, pelo facto de ter eu aceitado o cargo de ministro dos negocios da agricultura.

Um Sr. Deputado: — V. Exc. recebeu um protesto a este respeito.

O Sr. Teixeira Junior: — Recebi uma carta collectiva dos eleitores que compareceram a um dos collegios do districto, na qual me diziam que a sua adhesão á minha reeleição não importava a approvação de algumas disposições do projecto de lei apresentado nesta camara pela commissão especial de que eu fôra relator, nem tambem a algumas idéas minhas a respeito deste assumpto; mas não me indicaram quaes eram as divergencias, e reservaram-se para fazelo opportunamente. O digno presidente desta camara melhor do que os nobres deputados conhece todas as circumstancias desse facto que, longe de desmerecer o meu procedimento, eleva-o no meu proprio conceito, porque sobrepujo as considerações de amizade e gratidão para comprir o meu dever.

Permitta Sr. presidente que a este proposito eu invoque o seu testemunho. V. Exc. que, além da sua elevada posição, é um dos mestres que me ensinaram as doutrinas do partido conservador; V. Exc a quem me ligam a mais cordial estima e profundo reconhecimento, tem neste assumpto plena competencia, porque, além de ser um dos meus dignos constituintes como eleitor do 3° districto da provincia do Rio de Janeiro, é justamente uma das influencias legitimas do collegio, a que se referiram os nobres deputados, do qual recebi a carta que designam sob a denominação de protesto; e portanto V. Exc. é o mais competente para autorisar a explicação que acabo de dar sobre o procedimento dos dignos eleitores que compareceram ao collegio de Valença, os quaes dirigindo-se a mim em termos os mais amistosos e como cavalheiros, longe de pretenderem fazer-me a menor descortezia, penhoraram-me pela sua confiança, e deram novos titulos ao meu reconhecimento pela votação unanime com que me honraram....

(O Sr. presidente faz signal de assentimento.)

O Sr. Andrade Figueira: — Teve a unanimidade de 10 ou 12 eleitores, os unicos que alli foram só para votarem em V. Exc.

Um Sr. Deputado: — Foram 20 que compareceram.

O Sr. Teixeira Junior: — Fossem 2 ou 3 somente, nem por isso eu lhes seria menos grato, pelo sacrificio que fizeram de comparecerem ao collegio só para me darem os seus votos.

O Sr. Andrade Figueira: — Não tinham outro em que votar.

O Sr. Teixeira Junior: — Não faça essa injustiça á nossa provincia...

Um Sr. Deputado: — Não havia outro candidato.

O Sr. Teixeira Junior: — Pois então se não quizessem prestar-me o seu apoio não compareceriam ao collegio, como o nobre deputado pelo 4° districto assevera terem procedido os outros eleitores...

O Mesmo Sr. Deputado: — V. Exc. era ministro.

O Sr. Teixeira Junior: — Pretenderão agora os nobres deputados que eu fizesse a menor pressão sobre o corpo eleitoral ou que me prevalecesse da minha posição? Pois saibam que sendo avisado de que se hostilisava a minha reeleição, escrevi ao presidente da provincia pedindo-lhe que recommendasse ás autoridades locaes e aos amigos do governo completa abstenção de qualquer intervenção amistosa na minha eleição.

O presidente da provincia era o nobre deputado por Pernambuco, hoje ministro da agricultura.

Mas não me limitei a esta prevenção; redigi a minha circular de modo que os meus constituintes comprehendessem que eu queria justiça, e nesse intuito pedi apenas *rigorosa justiça*. Que culpa, pois, tenho eu que os eleitores do 3° districto da provincia do Rio de Janeiro entendessem que o modo de fazerem-me justiça era reintegrar-me neste lugar e dar-me a subida honra de reassumir a elevada posição de representante da nação?... (Apoiados e differentes apartes.)

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Teixeira Junior: — Eu vejo, Sr. presidente, que os nobres deputados tem o proposito de desviarem-me do assumpto em discussão.

A minha eleição foi approvada por esta camara; se ella não é legitima, os nobres deputados porque não a impugnaram?...

O Sr. Andrade Figueira: — Legalmente V. Exc. é deputado. Eu fallava em outro sentido, e V. Exc. comprehende bem.

O Sr. Teixeira Junior: — Eu pensava que a legitimidade da minha eleição só podia ser atacada pelos argumentos que empregou o nobre deputado pelo districto que represento (o Sr. Pereira da Silva), quando demonstrou que toda a camara tinha sido eleita pelo governo.

(Ha diversos apartes)

Quereriam os nobres deputados que eu abdicasse a minha independencia para vir aqui subordinar as minhas opiniões ás dos eleitores do meu districto? E onde está essa opinião? Como a conheceram os nobres deputados? Porventura a opinião de alguns eleitores de um dos collegios do meu districto, ou mesmo de todo o districto que eu tenho a honra de representar, constitue a opinião do Brazil?... (Muito bem: apoiados.) Quando eu proprio tenho interesse na lavoura, e até mesmo no districto que represento, hei de por acaso deixar de votar nesta casa, como mais conveniente parecer-me a esses mesmos interesses só porque os meus eleitores pensam diversamente?... Não, senhores; eu renegaria o meu passado: e se essa fosse a missão do legislador do Brazil, eu concordaria com os nobres deputados, que eu não podia representar a nação, porque não me curvaria a semelhante imposição!... Os precedentes de minha vida protestam contra essa adoração á falsa popularidade.

Aqui mesmo, neste recinto, dei prova de que sei arrostar a impopularidade quando a consciencia me diz que assim consulto melhor os interesses do paiz. Refiro-me á questão bancaria que em 1859 tanto agitou ambas as casas do parlamento, e que foi até resolvida por uma mudança de situação politica. (Apoiados). Então tinha eu a ventura de achar-me na maior harmonia de idéas com o meu nobre amigo o digno ex-ministro do imperio do gabinete de 16 de julho, quando, com S. Exc. sustentava o privilegio de emissão concedido ao Banco do Brasil, a estabilidade do meio circulante, a reivindicação do direito de conceder a emissão de bilhetes á vista e ao portador, que arbitrariamente exercia o poder executivo. Mas então, como agora, levantou se um grande clamor contra o procedimento daquelles que combatiam os abusos do credito. Representações, grande polemica na imprensa, protestavam contra o nosso intento; negociantes e agricultores pretendiam que a restricção da faculdade de emissão era a ruina do commercio e da industria, a desgraça da lavoura, a muralha opposta ao progresso do paiz!

Os mais notaveis oradores e estadistas sustentavam essas idéas sinistras.

O proprio Banco do Brasil, altamente interessado neste assumpto, porque da sua decisão podia resultar-lhe o privilegio da emissão, sem o qual entendiamos que elle não poderia funccionar; o Banco do Brasil, a quem mais aproveitava essa opinião, veio entretanto a esta camara com uma representação assignada pela sua directoria, na qual repellia aquelle favor e declarava que a elle se oppunha, porque seria um funesto presente.

Entretanto, senhores, mudada a situação politica e elevados ao poder os nossos antagonistas, elles proprios se incumbiram de exagerar as idéas que haviam combatido.

A mesma directoria do Banco do Brasil via-se compellida a comprar pela elevada quantia de 4,000:000$000 o direito de emissão que tinham os Bancos Hypothecario e Agricola, porque havia reconhecido a impossibilidade de continuar a exercer as funcções do emissor sob o pernicioso concurso de outros estabelecimentos.

E, finalmente, todo o commercio da praça do Rio de Janeiro, assim como os agricultores, reconheceram em 1864 quão salutar era a previdencia dos membros desta camara que reclamavam a restricção desse desregramento de emissão. A crise, que então acabrunhou esta praça, demonstrando as fataes consequencias do abuso do credito, justificou infelizmente o acerto da abnegação com que procederam aquelles que se expuzeram á impopularidade do momento.

Este exemplo, Sr. presidente, servindo para provar que sei resistir á força das opiniões alheias por mais autorisadas que sejam, serve tambem para demonstrar que essa repugnancia manifestada pelos nossos agricultores, não póde importar a condemnação de uma reforma urgentemente reclamada pelos interesses vitaes da propria lavoura. (Apoiados e não apoiados; interrupções.

Comprehendo, Sr. presidente, que a lavoura hesite em annuir a algumas das providencias lembradas, porque ellas podem perturbar as relações entre os proprietarios e escravos, relações que convém ainda manter; mas não se diga que a lavoura não quer preparar-se para a sua propria regeneração, que se oppõe a medidas que devem restituir o credito e a confiança nos elevados capitaes empregados em braços escravos.... (Apoiados e não apoiados).

(Ha diversos apartes que interrompem o orador).

Essa divergencia o que indica é a conveniencia de discutir-se e apreciar-se a proposta do governo afim de ser emendada como o corpo legislativo julgar conveniente. Nem outra póde ser a conclusão; se ninguem quer manter o estado servil; se a lavoura, assim como todas as classes da nossa sociedade, deseja que se trate desta questão; se os proprios nobres deputados divergentes querem legislar sobre este assumpto; se a divergencia é apenas no modo, então para que condemnar antecipadamente a idéa contida na proposta do governo, sem discussão e sem aguardar o parecer da commissão recentemente eleita por esta augusta camara? Para que acoroçoar a resistencia dos interessados á aceitação de medidas salutares, e cujo bom resultado depende essencialmente do accordo, annuencia e concurso não só de todos os interessados como de todos os Brasileiros? (Apoiados; muito bem).

Admirou-se o nobre deputado pelo 4° districto do Rio de Janeiro de que tão pequena resistencia tenha apparecido á proposta do governo, e que se limitasse ella aos poucos oradores que nesta casa se teem pronunciado contra as medidas indicadas e algumas representações da lavoura.

Mas eu não comprehendi, sem duvida, o pensamento do nobre deputado. Que outra resistencia queria S. Exc.? E' verdade que o nobre deputado nos disse: Em qualquer outro paiz ter-se-hia levantado a opinião de toda a nação para castigar tão temerario arrojo que ousa abalar esses grandes interesses! O que quer isto dizer?...

A proposta do governo foi apresentada no dia 12 deste mez; apenas alguns dias são decorridos e o nobre deputado queria que a nação se tivesse levantado como um só homem para castigar quem? Os poderes constituidos! O governo e os representantes da nação?... Não; eu não posso nem devo perscrutar o pensamento do nobre deputado. (Apoiados).

(Ha muitos apartes).

O honrado presidente do conselho já declarou que nesta discussão não faz questão da proposta sobre a reforma do estado servil...

O Sr. Andrade Figueira:—Já declarou que faz; e essa declaração é que eu quero ouvir.

O Sr. Teixeira Junior:—Se já a tivesse feito era inutil repeti-la. Mas creio que o nobre deputado está enganado.

Não sei se comprehendi mal a declaração do honrado presidente do conselho, e nesse caso peço a S Exc. que me advirta: pareceu-me que disse não poder deixar de fazer questão da idéa capital da proposta quando se tratasse della, mas que o voto dado á resposta do discurso da corôa não importaria um compromisso a respeito do voto que cada um dos membros desta camara tivesse de dar sobre a proposta.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho) faz signal affirmativo.

O Sr. Teixeira Junior:—Para que, pois, essa impaciencia em condemnar a proposta que nem ao menos ainda tem a adhesão da commissão a quem foi affecta? O nobre deputado nos disse que esperam-se numerosas representações, e que dentro de poucos dias aqui estariam...

O Sr. Andrade Figueira:—Estão annunciadas.

O Sr. Teixeira Junior:—Para que prejulgar a proposta que contém muitas medidas d'entre as quaes os proprios nobres deputados teem de acceitar algumas?

Não será mesmo uma descortezia para com a commissão nomeada e que tem de dar o seu parecer sobre o merecimento dessa proposta? Os nobres deputados dizem que não ha estudos sufficientes sobre este assumpto, que é indispensavel ouvir-se áquelles que mais interessados são em qualquer solução, entretanto nem ao menos querem esperar essas representações dos agricultores, que aqui devem ser apresentadas dentro de poucos dias! (Apoiados).

Esta impaciencia em condemnar a proposta não se compadece com a prudencia e reflexão que os nobres deputados recommendam; e desde que o gabinete declara que a votação da resposta á falla do throno não importará a acceitação da sua proposta sobre o elemento servil, é claro que o procedimento dos nobres deputados é uma hostilidade inexplicavel para com o gabinete que dizem apoiar.

(Ha um aparte).

Essa declaração foi muito terminante. O nobre presidente do conselho a fez no senado, e hontem repitio-a nesta casa.

O Sr. Visconde do Rio-Branco (presidente do conselho:—Apoiado

O Sr. Teixeira Junior:—Eu proprio que não acompanho todas as idéas da proposta, e que terei de votar contra algumas das suas disposições, não me julgo contradictorio votando pela resposta ao discurso da corôa (Apoiados e não apoiados).

Não era de esperar, Sr. presidente, já não digo de amigos dedicados, como alias os nobres deputados protestam ser, mas mesmo de adversarios declarados que não acceitassem esta razoavel distincção entre a resposta á falla do throno e a proposta do governo sobre o estado servil.

Em uma questão grave e transcendente como é a do estado servil no nosso paiz, é indispensavel a maior prudencia na apreciação de qualquer medida; e os nobres deputados condemnam o governo por querer esperar a discussão dos diversos artigos da sua proposta, por não fazer questão de tão grave assumpto já e immediatamente! Estarão os nobres deputados tão repletos de estudos a este respeito que possam autorisar a condemnação de todas as disposições da proposta? Estarão todos os membros desta camara habilitados a pronunciarem-se sobre o merecimento de cada um dos seus artigos e paragraphos? Se é assim, senhores então não condemnem a proposta por ser uma sorpreza, por ser precipitada, pois que a opinião sobre este assumpto já está tão amadurecida! (Apoiados, muito bem.)

(O orador é interrompido por muitos apartes.)

Debalde, Sr. presidente, eu me tenho esforçado para obter a indulgencia dos nobres deputados na exposição do meu pensamento. Sou constantemente interrompido, e lamento que o meu estado de saude não me permitta sustentar tão desagradavel luta. Farei ainda um esforço para continuar.

Não desejo protelar este debate cuja opportunidade está deslocada (apoiados); e não seguirei o nobre deputado pelo 4° districto em todos os argumentos que acaba de produzir. Julgo-me dispensado de faze-lo, porque sou um dos brasileiros que sobre este assumpto tem-se manifestado com a maior franqueza e sinceridade (apoiados); a discussão vaga e indeterminada sobre medidas tão complicadas, como as que teremos de apreciar quando discutirmos a proposta, não póde ter lugar no debate actual, cujo caracter é todo politico; seria grave erro e altamente inconveniente esse procedimento. (Muitos (apoiados.)

Não posso, porém, esquecer me, Sr. presidente, de alguns topicos do brilhante discurso do nobre deputado, porque elles vieram abalar as minhas crenças sobre os principios do partido conservador...

(O orador troca alguns apartes com o Sr. Andrade Figueira.)

Alguns dos argumentos do meu illustre amigo vieram abalar as minhas convicções a respeito dos principios do partido conservador, porque, se o partido conservador é um marco millenario a quem só cabe a missão de obstar as reformas e ao progresso de nossas instituições, eu então estaria illudido até hoje.

Eu estava convencido, senhores, de que a missão do partido conservador era mais nobre do que nos descreveu o illustrado deputado, e peço licença para appellar do seu conceito, recorrendo á opinião de um venerando estadista, cujo nome pertence á historia, o Sr. marquez de Paraná, o prestigioso chefe desse mesmo partido. Ha 18 annos dizia elle, daquelle lugar (apontando para as cadeiras dos Srs. ministros): « Não ha conservação sem progresso, não ha progresso sem melhoramento, não ha partido politico estacionario. » Estas palavras eram dirigidas á opposição que se levantava contra o gabinete de que faziam parte dous illustres estadistas que eu tenho o prazer de ver neste recinto....

O Sr. Andrade Figueira: — Isto não é novidade.

O Sr. Teixeira Junior: — Se não é novidade, como dizer-se que a missão do partido conservador é resistir ás reformas?

O Sr. Andrade Figueira: — E' realizar as reformas opportunamente

O Sr. Teixeira Junior: — Mas a designação dessa opportunidade não é privilegio de ninguem.

Um Sr Deputado: — A opportunidade não póde ser imposta pelo gabinete.

O Sr. Teixeira Junior: — Longe de ser imposta pelo gabinete de 7 de março, ella foi reconhecida pelos ministerios que o precederam. Não lhe cabe a responsabilidade nem o merecimento de haver designado essa opportunidade. Foi um legado do gabinete de 16 de Julho, pois que, como já demonstrei, tomou o compromisso de tratar desta reforma nesta sessão, adherio ao additivo apresentado pela opposição do senado...

O Sr. Andrade Figueira: — Que é cousa muito diversa desta proposta.

O Sr. Teixeira Junior: — E' diversa, porque contém unicamente tres das medidas consideradas agora na proposta do governo, mas aquellas medidas se encontram nesta mesma proposta.

O que nos disse o illustrado deputado pelo 3.° districto do Rio de Janeiro, que fallou depois do nobre deputado que iniciou este debate? « Não podemos aceitar a proposta do governo, disse-nos S. Exc., porque regeitamos *in limine* os seguintes pontos: liberdade para os nascidos desde a data da lei, peculio sem prévio consentimento dos proprietarios, e a manumissão forçada. »

O que dizia o additivo apresentado no senado, e ao qual adherio o venerando presidente do conselho do gabinete de 16 de julho? Dispunha que os escravos que por meio do seu peculio ou por liberalidade de outrem, ou por contrato de prestação de futuros serviços obtivessem meios para indemnisar o seu valor teriam direito perfeito á sua alforria; e, como se não bastasse o reconhecimento deste direito, ainda accrescentava: E esta (alforria) sendo recusada pelo senhor, lhe será outorgada pela autoridade publica.

E' evidente que nesta disposição estão comprehendidos o peculio, independente do consentimento dos proprietarios, e a manumissão forçada, idéas estas que se acham incluidas na proposta do governo. Nestes pontos, portanto, não ha differença; é a mesma cousa quanto á manumissão forçada..

O Sr. Andrade Figueira: — Não é, digo outra vez; é restricto para certos casos, e não é tão amplo como está na proposta.

O Sr. Teixeira Junior: — As restricções do nobre deputado poderão achar apoio na sua imaginação, mas não na lettra do additivo.

O Sr. Andrade Figueira: — *De minimis non curat pretor.*

O Sr. Teixeira Junior:—Os nobres deputados divergentes que respondam a V. Exc. porque é que fazem questão da manumissão forçada. Pela minha parte eu tambem não a aceito actualmente senão para manter a integridade da familia.

(Ha um aparte.)

O Sr. conselheiro Nabuco, autor do additivo apresentado no senado, um dos nossos mais distinctos jurisconsultos e abalisado estadista, explicou todo o alcance daquelle, seu additivo, que em verdade é mais adiantado do que o projecto da commissão especial do anno passado, no qual se faz dependente do consentimento dos proprietarios, não só o peculio como a manumissão. Não posso, pois, admittir que os nobres deputados pretendam explicar melhor essa disposição do que o seu proprio autor.

Quanto á opportunidade, não foi só este facto que revelou o pensamento do gabinete de 16 de julho, foi especialmente a declaração que fizeram os seus membros de que em maio deste anno se occupariam de tal questão.

O Sr Andrade Figueira:—O gabinete de 16 de julho não está em discussão.

O Sr. Teixeira Junior:—Trato de indagar quem determinou a opportunidade desta reforma; e tendo o nobre deputado procurado as opiniões de diversos membros desta casa para combater essa opportunidade, parece-me...

O Sr. Andrade Figueira:—Fui procurar as opiniões dos ministros.

O Sr. Teixeira Junior:—... que posso tambem procurar as opiniões de outros estadistas, e especialmente a do gabinete a que pertenceu o honrado Sr. presidente do conselho e o nobre deputado que iniciou esta discussão.

A camara ouvio a demonstração que fiz a este respeito, e a analyse da conducta que teve o gabinete de 16 de julho perante o senado, onde a illustre opposição prevaleceu-se desse notavel incidente para assignalar um dos seus melhores triumphos...

O Sr. Andrade Figueira:—Ora, por certo. A opposição cortejava então, havia de ser um espectaculo lindo.

O Sr. Teixeira Junior:—Um outro argumento explorado por todos os nobres deputados é que o estado está abalado em todos os seus fundamentos; a propriedade agricola está sob a pressão do terror; a principal industria do paiz, e com ella a riqueza publica, ameaçadas de completa ruina; e tudo isso por causa da proposta apresentada pelo governo!

Longe, porém, de attribuir essa deploraravel situação á proposta do governo, eu attribuo á incerteza em que se acham os legitimos interesses da riqueza publica desde que tornou-se convicção geral que a escravidão, apezar das suas profundas raizes na sociedade brasileira, é um cancro que urge extirpar porque elle embaraça a prosperidade do paiz, o seu progresso moral e industrial. Admittida esta convicção por todos nós que somos interessados na prudente solução de tão grave difficuldade, é natural que a lavoura, mais ainda do que as outras classes da sociedade, receie que a questão de emancipação possa tomar uma marcha inconveniente e supplantar os grandes interesses que todos queremos acautelar, se não pudermos dirigir, regular e moderar o seu desenvolvimento, de modo que não tenhamos de soffrer as fataes consequencias da inercia ou imprudencia. Ha nesses extremos um meio termo, que nos indica unico caminho possivel.

Debalde os nobres deputados ameaçam o paiz com terriveis desgraças derivadas da proposta do governo. Respondem-lhes os exemplos alheios, demonstrando que maiores desgraças produzio em todos os paizes a inercia e o adiamento de uma prudente e opportuna decisão.

Agora mesmo, o que estamos presenciando nesta camara?

Na sessão passada uma commissão apresentou um projecto, cuja discussão não foi promovida, porque entendeu-se que as medidas que iniciou eram inopportunas e deviam ser adiadas; nesta sessão apresenta-se uma proposta do poder executivo muito mais adiantada do que aquelle projecto, e em face de tão significativo exemplo ainda se pretende protelar este assumpto!

A importante modificação occorrida nas convicções dos membros desta camara durante o curto periodo de oito mezes, prova a urgencia de regular-se o desenvolvimento desta idéa, para que elle não exceda os limites que os interesses publicos exigem. Essa modificação em nossas opiniões, que me pareceu pretender-se censurar, eu a explico pela gravidade do assumpto, pela sincera dedicação e lealdade dos representantes da nação, que não podem nem devem em uma questão desta natureza oppôr-se á influencia que sobre seu espirito exerce o estudo da nossa situação.

Não nos illudamos, senhores; com as nossas palavras poderemos illudir o paiz, e isso será um grande mal. Qualquer que seja o modo por que prepararmos a regeneração do nosso futuro, havemos de soffrer maior ou menor abalo, segundo a maior ou menor efficacia das medidas que se adoptarem.

Quando a sociedade se achou tão profundamente contaminada pelo cancro da escravidão que ha tres seculos corroe as suas instituições, identifica-se com a riqueza publica e particular e vicia todas as relações; não é possivel que a grave e difficil operação da regeneração social se realize sem que a sociedade se sujeite ás dôres de sua cura.

O phenomeno que se observa no corpo humano é o mesmo que se observa no corpo social. Suscitai, senhores, as medidas que o vosso patriotismo possa suggerir-vos: nenhum remedio encontrareis, que possa ser agradavel, que não tenha inconvenientes para os interesses da actualidade.

(Continuar-se-ha.

T. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL